

pub

NT

WWW.ONOTIASDATROFA.PT

Quinzenário | 15 dezembro 2024 | N.º 289 | Ano 10
 Diretor: Hermanno Martins | 0,80 €

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes



TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

3 | 12 | 28 ATUALIDADE

CHEGOU O NATAL À TROFA, SANTO TIRSO E FAMILIÇÃO

8-9 TROFA



PRESIDENTE DA CÂMARA FALA SOBRE O FUTURO

6 POLÍTICA

PSD ANUNCIA CANDIDATOS A VILA NOVA CAMPO E GARREIRA E REFOJOS

05 AÇÃO SOCIAL

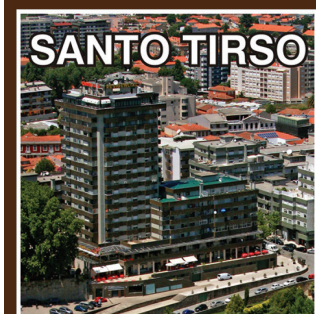
CENTRO SOCIAL INAUGURADO EM S. MIGUEL DO COUTO

13 ATUALIDADE

CÂMARA DE FAMILIÇÃO APROVA ORÇAMENTO DE 219 MILHÕES

14 POLÍTICA

O TRABALHO DE UM EURODEPUTADO EM BRUXELAS



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE



Presépio e Aldeia Encantada em exposição na ARJ Muro

A Associação Recreativa Juventude do Muro inaugura, a 8 de dezembro, às 17h00, a exposição “Presépio e Aldeia Encantada”, de Bruno Maia, que estará patente até 12 de janeiro, na sede da associação. Com entrada gratuita, a mostra promete encantar os visitantes ao recriar o espírito natalício e preservar as tradições associadas a esta época festiva.

O presépio, criado por Bruno Maia, é uma verdadeira homenagem à criatividade e ao imaginário natalício, combinando elementos tradicionais com um toque de originalidade que promete surpreender.

A exposição poderá ser visitada às quintas e sextas-feiras, entre as 20h00 e as 23h00, aos

sábados, das 15h00 às 20h00, e aos domingos e feriados, entre as 10h00 e as 13h00 e das 15h00 às 20h00.

Para além destes horários, estão disponíveis visitas em horários especiais, mediante marcação, que pode ser feita através do e-mail a.r.j.muro@hotmail.com ou pelas redes sociais da associação.



Trofenses homenagearam ex-combatentes do Ultramar

A Trofa acolheu, a 21 de novembro, as cerimónias de homenagem aos ex-combatentes trofenses do Ultramar, numa iniciativa marcada por momentos simbólicos e de profundo significado para os presentes.

As comemorações incluíram uma passagem pela Rotunda dos Ex-Combatentes, localizada na EN104, e pelo Monumento de

Homenagem aos Combatentes das Freguesias da Trofa que perderam a vida em combate, situado na Alameda da Estação. Posteriormente, no Cemitério de S. Martinho de Bougado, foi realizada uma homenagem especial aos ex-combatentes já falecidos, com a deposição de uma coroa de flores.

O evento foi uma ocasião para

recordar e honrar o serviço prestado à pátria pelos combatentes, reforçando o valor das memórias e do sacrifício feito em nome da nação.

As cerimónias terminaram com um almoço de confraternização, que proporcionou um espaço de partilha entre antigos combatentes, familiares e membros da comunidade local.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

O poder do imaginário: o Pai Natal

Chegamos ao mês de dezembro e com ele vem a festa de Natal. Neste período, verificamos o ânimo de todos para manter as ruas, as lojas e as casas iluminadas. As pessoas preparam-se para a festa que se aproxima, para os jantares de família e de amigos com o tradicional bacalhau, para a troca de presentes, para o jogo do “bingo” e para tantas outras coisas. A azáfama é grande, com alguns gastos extra a ajudar à festa, no entanto, a maioria das pessoas admite que aprecia sobretudo o verdadeiro significado da festa.

Normalmente, os adultos recordam os Natais anteriores e, quando há na família crianças pequenas, esforçam-se para manter as tradições, especialmente no que diz respeito ao famoso Pai Natal. Para as crianças pequenas, o Pai Natal surge com um grande poder mágico e misterioso de conseguir entregar a “todas” as crianças do mundo um presente, durante a noite, convictas de que se “portaram bem”, durante o ano, e de que estão “aptas” para receberem tão ilustre visita.

Porém, muitos pais questionam-se se esta fantasia ou construção de uma imagem, normalmente envolta nos valores da família, será benéfica? E de quando devem contar às crianças que este ser mágico não é real?

Para estas e outras questões não existe uma resposta consensual, apenas sabemos que será uma tarefa árdua não falar no Pai Natal aos filhos, quando este é uma “personagem” enraizada na nossa sociedade. Neste sentido, alguns autores defendem que se esteja atento a cada contexto onde a criança se insere e estejamos disponíveis para responder às suas questões, mediante a sua necessidade.

Assim, mais importante do que os pais ficarem angustiados com a ideia de destruírem uma imagem ou com o medo de que os filhos pensem que lhes “mentiram”, será começar a desconstruir esta imagem mágica e tornarem-se facilitadores para a descoberta da verdade, quando a criança está preparada e faz perguntas. Desta forma, não prejudicam a confiança da criança, nos pais, e não estimulam em demasia a crença num ser que não é real, podendo com esta estimulação, algumas crianças, tornarem-se motivo de “troça” junto dos amigos da sua idade, pela sua inocência e credibilidade.

Pese embora esta hesitação e medos dos pais, do ponto de vista psicológico quando a criança questiona apresenta bons indicadores do seu desenvolvimento cognitivo. As crianças crescem a ouvir histórias, com personagens imaginárias, que as ajudam no desenvolvimento da sua imaginação, sendo que estas histórias possibilitam às crianças compreenderem a realidade e ao seu ritmo. Logo, à medida que a criança cresce, o seu pensamento imaginário perde força para um pensamento mais racional e, conseqüentemente, começa a perceber que alguns factos não são verdadeiros, pela implícita contradição com a realidade, tais como “como é que o Pai Natal entra na chaminé sendo tão gordo?”; “como consegue entregar numa só noite tantos presentes?”.

Quando a criança questiona, é um sinal de maturidade e de crescimento, sendo que cada criança tem o seu ritmo. Assim, quando a ideia fantasiosa do Pai Natal deixa de existir, os pais podem ajudar os filhos a substituí-la pelo Espírito Natalício. Por outras palavras, podem promover no filho sentimentos de ajuda ao próximo, fomentar as boas ações, através da atitude de olhar para o outro e estar com o outro. Explicar que o “Pai Natal” existe em cada um de nós, nas crianças, nos pais, nos avós e em cada membro da família que se esforçam para proporcionar, às vezes em situações difíceis, um Bom Natal a todos, sendo este, porventura, o verdadeiro significado que o Pai Natal transmite.

Desejo a tod@s um Santo Natal cheio da magia do Pai Natal...!

Aldeia Natal regressa à Trofa com novidades e diversão

A magia natalícia já invadiu a Trofa, com a abertura oficial da Aldeia Natal a 1 de dezembro, um evento que promete encantar visitantes até 5 de janeiro nos Parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro. A inauguração foi marcada por uma Mega Parada de Natal, que contou com a participação de cerca de 300 pessoas e trouxe o Pai Natal à cidade, num Comboio de Natal que percorreu a Rua Conde S. Bento até à Casa do Pai Natal, instalada no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

António Azevedo, presidente da autarquia trofense, destacou a importância da iniciativa, que dá continuidade ao sucesso do ano anterior, agora com um novo espaço. “Alterámos o local para o Parque, por ser mais central, de forma a garantir mais visibilidade. Vemos que as pessoas aderiram com grande entusiasmo, e o que queremos é que seja um mês de alegria e de convívio para toda a comunidade trofense”, sublinhou em declarações ao JA, já depois de a Parada terminar com a

chegada do Pai Natal ao seu poço, por onde estará à sexta-feira, das 17h00 às 23h00, aos sábados, das 16h00 às 19h00 e das 20h00 às 23h00, e aos domingos, das 15h00 às 20h00. A 23 de dezembro, o homem das barbas recebe as crianças das 11h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00.

A Aldeia Natal inclui atrações gratuitas como uma pista de gelo, um globo de neve, uma roda infantil, um carrossel francês e o Comboio de Natal. Há ainda casinhas de madeira para artesãos e produtores locais, uma Feira do Livro, uma praça de street food e diversos pontos para fotografias, incluindo uma árvore gigante. A iniciativa vai além do espaço central, com o regresso do “Pai Natal sobre Rodas”, que levará o espírito natalício a todas as freguesias do concelho. Segundo António Azevedo, este evento é também uma forma de apoiar o comércio local e os artesãos. “Esta é uma forma de ajudar o comércio, os artesãos e os agentes gastronómicos que aderiram. Pensamos que será um sucesso”, afirmou, sublinhando o



PROGRAMA NATALÍCIO PROLONGA-SE ATÉ 5 DE JANEIRO

trabalho conjunto com o movimento associativo. “Agradecemos às associações, porque juntos faremos uma Aldeia de Natal mais atrativa”, atestou.

Quanto a espetáculos, a 7 de dezembro, às 16h00, atua o coro feminino da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, e no dia seguinte, à mesma hora, o palco é da Escola Passos

de Dança, que volta a atuar no dia 14, às 16h00. A Escola de Música da Trofa apresenta-se a 13 de dezembro, às 21h00, a MTV4Dance atua no dia 14, às 21h00, e no dia 22, às 16h00. O Alva apresenta-se ao público a 15 de dezembro, às 16h00, enquanto o Orfeão de Santhyago atua, na Capela da Senhora das Dores, a 20 de dezembro, às 21h00. A 21 de dezem-

bro, o palco será da HeadPhone, às 16h00, e os Meninos Cantores do Município da Trofa atuam às 21h00, na Capela da Senhora das Dores. O templo recebe ainda “As Mais Belas Canções de Natal”, de Ângela Silva e seu Ensemble, a 28 de dezembro, às 16h00. A 5 de janeiro, às 17h00, há Encontro de Reis, com os grupos e ranchos folclóricos.



MOLÉCULA ESMERADA

clínica médica

Aqui, cuidamos da sua Saúde!

Rua Central Casais Lj 41 • 4745-035 Alvarelhos

Tel.: **229 864 474**
(Chamada para a rede fixa nacional)

Telem.: **968 338 700**
(Chamada para a rede móvel nacional)

www.moleculaesmerada.pt

e-mail: moleculaesmerada@gmail.com

HORÁRIO FUNCIONAMENTO

Segunda a Sexta
7:30h - 10:00h
14:30 - 19:00h

Sábado
7:30h - 12:00h

Medicina geral e familiar;
Ginecologia;
Cardiologia;
Pediatria;
Psicologia;
Podologia;
Fisioterapia pélvica;
Fisioterapia;
Massagens de relaxamento;
Massagens desportivas;
Pilates clínico;
Pressoterapia;
Análises Clínicas;
Anatomia patológica;
Colheita de produtos;
ECG;
Análise de Água.






Laboratório:



(acordos em alguns serviços sob consulta)



CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

ATUALIDADE

“O GPAC dá uma imagem positiva da catequese, aproxima os pais e envolve a comunidade”

O Grupo de Pais de Apoio à Catequese (GPAC) da paróquia de S. Martinho de Bougado, no concelho da Trofa, nasceu em novembro de 2007 e transformou a dinâmica da catequese local. Criado para apoiar uma catequese que, na época, reunia cerca de 1500 crianças, o GPAC é hoje uma referência de organização, empenho e integração daquela comunidade paroquial e um exemplo cobiçado no seio da diocese.

A gênese do grupo remonta “à chegada do padre Luciano”, que identificou a necessidade de envolver mais pais na missão de apoiar a catequese. António Costa, um dos fundadores do GPAC, recorda que o grupo surgiu de um outro, informal, composto por “meia dúzia de elementos”, que o pároco percebeu ser “insuficiente” para o projeto que havia traçado.

“O padre Luciano convocou uma reunião, no início da catequese, e nessa altura formámos um núcleo inicial de sete ou oito pessoas. Tentamos que viessem casais para ajudar, e num repente tínhamos 26 casais, num total de 52 elementos”, explicou.

Mas a tarefa inicial não contou com caminho totalmente aberto, complementa José Carlos Costa, outro dos elementos precursores: “Foi difícil conquistar as pessoas. Era um projeto arrojado, as pessoas achavam que não era adequado à natureza da catequese, mas a ideia base tinha outra finalidade. Mais tarde, acabaram por perceber”.



GRUPO VOLUNTÁRIO APOIA NAS ATIVIDADES DA CATEQUESE E DA PARÓQUIA

Uma das ideias inovadoras foi a abertura de um bar na cripta da Igreja Nova, ainda hoje em funcionamento, que atraiu muitos pais e fortaleceu a ligação à catequese. “Sabíamos que muitos pais ficavam no carro durante as sessões de catequese. Decidimos convidá-los para entrar e, a partir daí, muitos acabaram por integrar o grupo”, recordou António Costa.

Desde o início, o GPAC assumiu um papel ativo na transformação dos espaços da catequese. Os fundadores recordam a requalificação de salas, a organização de jardins e a criação de um espaço polivalente para projeções de vídeo e realização de ações de formação e palestras.

“O nosso grupo era muito eclético, com pessoas de várias áreas. Praticamente tudo foi feito por

nós, com ajuda de empresários locais”, salientou António Costa, que não deixou de salientar “o apoio incondicional” do padre Luciano e da “parceria gigantesca” do então responsável da catequese, Nuno Duque.

“Nunca fizemos nada sem o acordo de todos. As contas eram aprovadas sempre pelo grupo, através de um elemento afeto à área financeira, um elemento da catequese e o senhor padre Luciano. Eram as assinaturas necessárias para levantar algum valor que estava no banco e que íamos angariando através da venda de bolos ou de ofertas que nos davam”.

Eventos memoráveis

Além das obras que transformaram a cripta da Igreja Nova,

o GPAC é responsável por algumas atividades marcantes na vida da paróquia. Entre os mais emblemáticos está o espetáculo “Ele Morreu por Nós”, realizado na Páscoa de 2009.

“Foi um musical de grande dimensão, com palco de três andares e participação de profissionais ligados a espetáculos e à televisão. Recebemos cerca de mil pessoas na Igreja, e foi emocionante,” relembrou José Carlos Costa.

Outro marco foi a primeira festa de final de ano da catequese. “Tivemos milhares de pessoas. Foi incrível ver a adesão da comunidade”, destacou António Costa.

Continuidade e renovação

Atualmente, o GPAC é lidera-

do por José Santos e conta com 36 membros. A continuidade do grupo é garantida pela entrada anual de novos elementos. “Todos os anos, integramos quatro ou cinco novos membros. É essencial para assegurar a longevidade do grupo”, explicou o atual responsável.

O GPAC mantém uma agenda ativa, organizando formações, como o curso de suporte básico de vida que realizou, e promovendo melhorias nos equipamentos da catequese, como a oferta de videoprojetores e sistemas de som.

Além das atividades regulares, o GPAC colabora em eventos paroquiais. José Santos recordou, com especial carinho, a recepção dos jovens durante as Jornadas Mundiais da Juventude, em 2023, na qual o grupo foi responsável pela confecção de “1600 bifanas”, e a mais recente tradicional festa de S. Martinho.

“O GPAC dá uma imagem positiva da catequese, aproxima os pais e envolve toda a comunidade. É, sem dúvida, um pilar fundamental da nossa paróquia”, concluiu José Santos.

Por estes dias, foi inaugurada a decoração de Natal, num trabalho que dá, nesta época festiva, um cenário especial à cripta da Igreja Nova.

O bar está aberto, normalmente, aos sábados, das 15h00 às 19h00 – com interrupção durante a missa das 16h00 –, e serve café, chá, fatia de bolo, sumos, snacks e sandes.

Paulo Tarso Domingues entre os advogados do ano

O trofense Paulo Tarso Domingues foi eleito “Advogado do Ano”, na categoria de contencioso, pela Best Lawyers, um diretório jurídico internacional que, anualmente, lança rankings que selecionam os melhores advogados em cada área, tendo em conta a avaliação dos seus pares.

Paulo Tarso Domingues, que exerce atividade na Abreu Advogados, é também diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Porto – FDUP, desde 2019. Naquela instituição é professor desde 1992.





ALARME

ALARMES DA TROFA[®]

Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança

Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio

Câmara de vigilância (C.C.T.V)

Controle de Acessos

Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

Centro Social de S. Rosendo inaugurado em S. Miguel do Couto

Comparticipado pelo PARES 3.0, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e comunidade, o Centro Social de S. Rosendo, inaugurado a 30 de novembro, vai apoiar 60 utentes em centro de dia e apoio domiciliário. CÁTIA VELOSO/HERMANO MARTINS

Do alto de S. Miguel do Couto, com vista privilegiada para a cidade de Santo Tirso, a comunidade viu o sonho concretizado com a inauguração do novo Centro Social S. Rosendo. Com um investimento de cerca de 650 mil euros, o projeto foi um dos que integrou o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES 3.0). A infraestrutura vai beneficiar 60 utentes em centro de dia e apoio domiciliário.

O centro de dia abre portas, oficialmente, no dia 6 de janeiro, data que marca a concretiza-

ção de um projeto há muito esperado pela comunidade. Apesar de participado pela Segurança Social, em 340 mil euros, pela Câmara Municipal de Santo Tirso, em cem mil, e pela Junta de Freguesia, em 12 mil, a instituição teve de suportar cerca de 200 mil euros, em fundos que foi angariando ao longo do tempo, fruto do trabalho desenvolvido pelos voluntários, em várias iniciativas culturais e recreativas.

Trinta utentes podem ser acompanhados na modalidade de centro de dia e outros tantos contarão com o serviço da instituição, através de apoio domiciliário, valência que irá começar a funcionar "mais tarde". "Como estamos a começar do zero, que-remos medir as nossas capacidades", explicou Joaquim Nunes, presidente da instituição, no rescaldo de uma cerimónia de inauguração que contou com a pre-



OBRA FOI INAUGURADA A 30 DE NOVEMBRO

sença de centenas de pessoas, na tarde de 30 de novembro.

A instituição canaliza agora esforços para conseguir ter o serviço de apoio domiciliário a fun-

cionar em pleno, com a aquisição de duas viaturas, uma delas já com garantia de "50% de financiamento" por parte da autarquia, adiantou o dirigente.

Ainda assim, o sonho não fica por aqui. A instituição quer construir um lar, um projeto que já está acautelado no edifício novo, preparado para contar com "um piso superior". Para este desígnio, a Câmara Municipal também garantiu a aquisição de um terreno adjacente, no valor de 85 mil euros, aprovado em reunião de executivo, a 28 de novembro.

"Isto quer dizer que o sonho vai continuar e vamos continuar a apoiar. Estão aqui as bases para continuar a fazer crescer este projeto que apoia os idosos, que merecem o nosso respeito e carinho", sublinhou Alberto Costa.

Fundado em 2001, o Centro Social S. Rosendo dedica-se ao apoio à terceira idade e à promoção de atividades culturais e recreativas para a comunidade local.

CoopRoriz celebrou 90 anos de serviço e compromisso com a comunidade

A Cooperativa Elétrica de Roriz assinalou, no dia 22 de novembro, nove décadas de serviço à comunidade, reafirmando o compromisso com os consumidores e cooperantes de Roriz e S. Mamede de Negrelos. Durante a sessão solene comemorativa, Dário Lima, presidente da CoopRoriz, destacou o legado da instituição e a determinação em

continuar a sua missão.

"É uma empresa com 90 anos, na qual estamos para dignificar e honrar, dar continuidade ao trabalho que se tem feito. É um legado enorme, mas estamos cá com resiliência e dinâmica para levar isto para a frente", afirmou.

A proximidade com os consumidores é um dos valores centrais da cooperativa, que se dis-

tingue das grandes operadoras comerciais pela resposta rápida às avarias e pelos preços mais acessíveis. "Temos uma relação de muita proximidade com os consumidores, focados no cooperativismo e na solidariedade. Resolvemos rapidamente qualquer situação, seja por telefone, seja presencialmente, e somos quem vende a energia mais barata. Olhamos para os interesses dos consumidores e dos cooperantes, garantindo que a cooperativa se mantém sustentável", acrescentou Dário Lima.

O presidente da CoopRoriz apontou ainda para o futuro, sublinhando a importância de investir na produção de energia e na modernização da infraestrutura: "O setor da energia não é fácil, mas vamos acompanhando as tendências, tentando ser pioneiros. Produzir mais energia será um dos nossos desafios nos próximos anos."

A responsabilidade social da CoopRoriz também foi destacada, com o presidente a enfatizar o papel da cooperativa no apoio às associações e institui-



CLIENTES MAIS ANTIGOS DESCERRARAM IMAGEM COMEMORATIVA

ções locais. "Ajudamos muito as associações, porque é para isso que cá estamos, para servir a comunidade".

O vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Nuno Linhares, presente na cerimónia, elogiou o impacto das cooperativas elétricas no concelho, onde, além da CoopRoriz, opera a Cooperativa Elétrica de Vilariño. "As cooperativas têm uma amplitude que vai muito além da distribuição elétrica. Apoiam associações, têm uma proximidade muito grande à população e resolvem situações quase de imediato, algo que as grandes operadoras não conseguem fazer."

Linhares destacou ainda a ex-

clusão das zonas cobertas pelas cooperativas do concurso público nacional para a distribuição de eletricidade, resultado de um processo em que a Câmara e as cooperativas locais desempenharam um papel decisivo. "Foi uma vitória para as pessoas e para o sistema cooperativo. Garantimos que estas instituições, que têm uma importância inegável, possam continuar a operar no terreno", afirmou.

Com 90 anos de história, a CoopRoriz reafirma-se como uma referência no setor da energia, mantendo os princípios do cooperativismo e o compromisso com a proximidade, qualidade e sustentabilidade.



• Acessórios para hidráulica e pneumática

• Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Águas do Norte incentiva adesão à fatura eletrónica e débito direto

A Águas do Norte lançou, este mês, uma campanha para promover a adesão à fatura eletrónica e ao débito direto, com o objetivo de reforçar o compromisso com a inovação, sustentabilidade e conveniência dos seus clientes.

A iniciativa oferece aos aderentes uma garrafa de vidro exclusiva, incentivando o consumo de água da torneira e reduzindo o uso de plástico descartável.

Com a adesão à fatura eletrónica, os clientes poderão receber os documentos de forma digital, garantindo maior rapidez, organização e eliminando o uso de papel. Já a inscrição no débito direto permite o pagamento automático das faturas, evitando esquecimentos e poupando tempo.

A campanha destaca ainda os benefícios ambientais associados à redução do consumo de papel e das emissões de CO₂. Os interessados podem aderir através do site oficial da Águas do Norte, da aplicação móvel MyAQUA ou em lojas de atendimento. Após a inscrição via aplicação ou portal, será necessário levantar a garrafa em loja.



AO ADERIR À CAMPANHA, CLIENTES RECEBEM OFERTA SUSTENTÁVEL

A Águas do Norte iniciou a atividade a 30 de junho de 2015 e, enquanto entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, em “alta”, é responsável pela captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e pela recolha, tratamento e rejeição de efluentes domésticos, urbanos e industriais e de efluentes provenientes de fossas sépticas.

Assume ainda a exploração e gestão do sistema de águas da região do Noroeste, reunindo numa única entidade gestora, os serviços de abastecimento de água e de saneamento de

águas residuais em “alta” (prestados aos Municípios) e em “baixa” (prestados aos utilizadores finais, os munícipes), de forma regular, contínua e eficiente.

É entidade gestora da parceria do Sistema de Águas da Região do Noroeste, e sendo responsável pela gestão das redes municipais em “baixa” de abastecimento de água nos municípios de Amarante, Arouca, Baião, Celorico de Basto, Cinfães e Santo Tirso (freguesias do vale do Leça), e de saneamento de águas residuais nos Municípios de Amarante, Arouca, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Fafe, Santo Tirso e Trofa.

ACIST lança sorteio de Natal com prémios para quem comprar no comércio local

A ACIST – Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso vai promover mais uma edição do Sorteio de Natal, em celebração do seu 111.º Aniversário, até 31 de dezembro. A iniciativa, que teve bons resultados nas edições anteriores, conta novamente com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave.

A participação no sorteio é gratuita para os associados da ACIST, que apenas precisam de preencher uma ficha de inscrição, disponível através do formulário online ou diretamente nas instalações da associação.

Após inscrição, será distribuído gratuitamente aos estabelecimentos aderentes um bloco de senhas numeradas, que serão entregues aos clientes que realizem



CLIENTES PODEM HABILITAR-SE A PRÉMIOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

compras nas lojas participantes. A cada 20 euros em compras, o cliente receberá uma senha, com o limite de três senhas por compra. Cada senha confere automaticamente direito a participar no sorteio, conforme as condições do regulamento.

Os participantes poderão habilitar-se a 10 prémios, sendo o primeiro um vale de compras no valor de 400 euros, o segundo

de 200 euros e o terceiro de 100 euros. Os restantes prémios, de 50 euros, serão atribuídos aos classificados do 4.º ao 10.º lugar. Os prémios serão inteiramente financiados pela ACIST, sem qualquer custo para as lojas aderentes.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone 252 808 280, ou pelo email acist@acist.com.pt.

Victor Areal e Carlos Pacheco são candidatos do PSD a juntas de freguesia



VICTOR AREAL

O PSD de Santo Tirso anunciou que Victor Areal será o candidato à Junta de Freguesia de Carreira e Refojos.

Empresário na área das energias renováveis e climatização, refere que é com “grande entusiasmo” que assume a candidatura.

“Nasci, cresci e vivo em São Tiago da Carreira. Conheço as necessidades, os desafios e o potencial da nossa terra”, sustenta o

cabeça de lista social-democrata, garantindo que, como presidente da junta, pretende “unir, ouvir e trabalhar para o bem-estar de todos”.

“Esta candidatura representa, para mim, uma oportunidade de trabalhar diretamente para melhorar a vida da nossa comunidade, enfrentar os desafios do presente e preparar a nossa união de freguesias para um futuro de progresso. Conto com uma equipa de pessoas dedicadas e competentes, comprometidas com os mesmos valores de dedicação, transparência e proximidade”, afirma Victor Areal.

Já a Vila Nova do Campo, no mesmo concelho, avança pelos sociais-democratas Carlos Pacheco. O anunciado candidato já começou a atuar no terreno, tendo visitado, juntamente com o líder concelhio do PSD, Ricardo Pereira, a empresa local CNC4A.



CARLOS PACHECO CANDIDATA-SE A VILA NOVA DO CAMPO

Autocarros da Unir com duas novas linhas na Trofa

No âmbito da prestação de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros, a Rede Unir tem ao dispor da população trofense duas novas linhas.

Desde 2 de dezembro, estão em operação a Linha 6310, entre a Estação da Trofa e a Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro (S. Romão do Coronado), e a Linha 6314, entre a Cêpa (Abelheira) e a Zona Industrial de Lantemil (Santiago de Bougado).

A linha 6310 assegurará a ligação entre a vila do Corona-

do (S. Romão do Coronado) e a cidade da Trofa, através da EN 318 e EN 14.

Já a linha 6314, disponibilizará em horário alargado, entre as 05:35 e as 21:57, a ligação entre a Cêpa e a Zona Industrial de Lantemil e, no sentido contrário, entre as 06:00 e as 22:22 em dias da semana e também aos sábados.

É possível consultar os horários e a localização exata e em tempo real dos autocarros na Loja da Mobilidade da Trofa situada no Interface Rodoferroviário da Trofa.

Começou a obra para a nova Casa Mortuária de S. Martinho do Campo

Na noite de terça-feira, 3 de dezembro, a população de S. Martinho do Campo ficou a conhecer o projeto da nova Casa Mortuária. CÁTIA VELOSO

A apresentação teve lugar no salão nobre da Junta de Freguesia e serviu para esclarecer a população sobre as mudanças decorrentes dos trabalhos, que iniciaram já esta quarta-feira, com a montagem do estaleiro, seguindo-se a demolição da atual capela mortuária.

Em declarações ao Jornal do Ave, Marco Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo, destacou a relevância do projeto e os benefícios que a nova Casa Mortuária trará para a comunidade. “Esta obra não é apenas a construção de um novo edifício, mas sim uma transformação completa da zona, que inclui o espaço entre o salão paroquial, o cemitério, a praça em frente à Junta de Freguesia e a Igreja. Queremos garantir que o espaço seja mais acessível e digno para todos, com uma maior mobilidade e uma nova dinâmica para a área”, explicou o autarca.

A nova Casa Mortuária será construída para substituir a atual capela mortuária, que se revelou insuficiente para a necessidade da freguesia. “O es-

paço da antiga capela já não era adequado. A falta de circulação e o único ponto de acesso dificultavam o conforto e a dignidade do momento de despedida”, afirmou o presidente da Junta, referindo que a ideia de construir uma nova Casa Mortuária surgiu em 2017, mas acabou adiada devido à prioridade de se construir também uma estrutura similar em S. Salvador do Campo.

Agora, no presente mandato, a obra será finalmente concretizada, graças ao protocolo assinado entre a autarquia local e a paróquia de S. Martinho do Campo. A realização do projeto de arquitetura foi garantida através da arquiteta Carla Garcia, pro bono.

O valor estimado da obra é de cerca de 315 mil euros, sendo a Junta de Freguesia responsável por transferir esse montante para a paróquia, que será a dona da obra, uma vez que é a proprietária do terreno. O projeto será executado pela empresa Brujorca Construções, de Roriz, com um prazo estimado de oito meses.

Marco Cunha também fez questão de agradecer o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, mencionando a importância do financiamento disponibilizado em receitas de capital. “Desde a chegada do doutor Alberto Costa à Câmara Municipal, as



OBRA DEVERÁ ESTAR CONCLUÍDA EM AGOSTO DO PRÓXIMO ANO

juntas de freguesia têm recebido um envelope financeiro sem precedentes para investimentos, com a primeira intenção de acabar com as ruas em terra. Nós assim temos feito e neste momento há duas obras a decorrer, no valor de 150 mil euros, mas à imagem do que aconteceu com a ampliação do cemitério de S. Mamede, o senhor presidente da Câmara autorizou que gastássemos parte dessa verba de capital para outros investimentos que achamos necessários, como a Casa Mortuária. Sem esta aju-

da, nunca conseguiríamos realizar esta obra”, destacou.

Durante o período de construção da nova Casa Mortuária, a Junta de Freguesia tomou medidas para garantir o conforto das famílias que precisem de um espaço para as cerimónias fúnebres. “Para quem precisar de utilizar um espaço, temos como alternativa a Capela do Espírito Santo ou da Santíssima Trindade, localizada perto, na Avenida Manuel Dias Machado. Para garantir o conforto da família durante este período, co-

locámos um contentor climatizado, com ar condicionado e casa de banho, para que as mínimas condições estejam asseguradas”, explicou Marco Cunha.

O pároco de S. Martinho do Campo, Miguel Coelho, também esteve presente na sessão e reforçou a sua colaboração com a Junta de Freguesia, permitindo que as famílias, caso desejem, possam antecipar a chegada do corpo à Igreja duas a três horas mais cedo do funeral, para que ali também se possa fazer o velório.

Natal em Vila Nova do Campo com animação e tradição

Vila Nova do Campo preparou um programa diversificado para celebrar o Natal. Entre 13 de dezembro e 4 de janeiro, as ruas da vila serão palco de atividades que prometem envolver todas as idades, desde as crianças até aos mais idosos. Com música, desfiles, dança, e até uma festa de passagem de ano, o evento “Natal na Vila 2024” promete momentos de alegria e união para toda a comunidade.

A abertura do cartaz festivo acontece a 13 de dezembro, às 21h00, com a participação do Coro do Agrupamento de Escolas de S. Martinho e a Escola de Música de S. Martinho

No dia seguinte, às 14h00, as ruas encher-se-ão de cor e alegria com a Parada Infantil, animada pelo Grupo “I love Salvador” e pelo Moto Clube Campense. Mais tarde, às 15h00, será a vez das crianças das escolas locais brilharem no Natal das Escolas, com a participação das associações de pais das escolas de Olival, Quelha e São Martinho. Às 16h00, o Pai Natal estará em casa, pronto para receber as crianças e ouvir os seus desejos

O domingo, 15 de dezembro, começa às 09h00 com o Mercadinho de Natal, onde produtos artesanais e presentes únicos

estarão disponíveis para todos os que procuram algo especial. Ao meio-dia, os mais velhos serão homenageados no Almoço de Natal Sénior, e à tarde, pelas 15h00, a CAID apresentará o espetáculo Natal na Passarelle, um desfile de moda do comércio local que promete surpreender. O dia terminará com a atuação do Desporto Sénior e o DJ Rodry.

A 21 de dezembro, a tarde será repleta de animação com a atuação das bailarinas Joannas, às 14h30, seguidas de uma Tarde Mágica, com balões animados e a presença da Árvore Mágica. Às 16h30, a Aca-

demia Patyfitness encerrará o dia com um espetáculo de dança vibrante.

Na véspera de Natal, a festa continua com o evento Pinga com Noz, com DJ Left, às 14h00. Uma hora depois, será a vez da Concentração de Motas de Montanelas, e às 16h00, o Encontro de Bombos da Freguesia promete encher as ruas de som e energia, com a participação de grupos como “I love Salvador”, CCL e Bombos e Solas.

A 28 de dezembro, às 20h30, há apresentação da performance “É Natal, o menino nasceu, a esperança renasceu”, da responsabilidade da catequese de

S. Martinho do Campo.

Para terminar o ano em grande, a partir das 23h00 de 31 de dezembro, a vila celebra a Passagem de Ano “Bye Bye 2024”, organizada pela Associação Recreativa S. Martinho e pela União Desportiva São Mamede. Uma festa cheia de animação para dar as boas-vindas a 2025 com alegria e esperança.

As celebrações encerram no dia 4 de janeiro, às 21h00, com os tradicionais Cantares de Reis, culminando no sorteio de vouchers e na divulgação da Mostra de Natal, reforçando a importância do comércio local e a partilha de tradições.

ENTREVISTA

“A nossa missão para o próximo ano é melhorar

Esteve à frente das finanças da Câmara Municipal da Trofa, onde desempenhou por 11 anos o cargo de vice-presidente. A 24 de julho, por ser o n.º 2 da lista da coligação Unidos Pela Trofa, assumiu a presidência da autarquia, deixando vaga por Sérgio Humberto, que a um ano do fim do terceiro e último mandato, decidiu candidatar-se a eurodeputado e rumou a Bruxelas. António Azevedo está à frente dos destinos do concelho e para 2025 projetou um plano que passa por “reduzir a diferença daquilo que o trofense paga daquilo que recebe”. Isso passará pela diminuição dos impostos e pelo reforço de medidas sociais, como a oferta do acolhimento e prolongamento escolar e de um cheque de 50 euros a todos os alunos. Apesar de haver um esforço financeiro, também impulsionado pelo lançamento de várias obras, o autarca garantiu, em entrevista ao *Jornal do Ave*, que a política de contas certas continuará. CÁTIA VELOSO/HERMANO MARTINS

Jornal do Ave (JA): Por que é que decidiu assumir o cargo a quase um ano do fim do mandato? Ponderou, em algum momento, não o fazer?

António Azevedo (AA): Foi por uma questão de continuidade do projeto, que é de 12 anos. Eu comprometi-me cumprir o mandato completo, seria uma indelicadeza para com os trofenses eu abandonar, ou sair, por isso assumi a responsabilidade de dar continuidade a este projeto, porque termina para o ano. Refleti bem os prós e os contras, porque a minha vida particular mudava muito. Eu estive a meio tempo nos últimos 11 anos, embora todos saibam que estava cá de manhã à noite, mas a minha vida familiar mudou. Como todos sabem, eu gosto de ser cumpridor e de prestar bem o meu serviço. E depois era uma obrigatoriedade legal ser eu, porque, embora, fosse vice-presidente, eu assumi porque era o número dois da lista.

JA: Falta um ano, mas perspetiva-se muito trabalho e já começou com a projeção do Plano Plurianual de Investimentos. O que é que teremos para os próximos anos no concelho da Trofa?

AA: Mais do que as obras, temos de ter em conta o plano que é virado para as pessoas, de apoio para as famílias e associações, de carácter social, que são de despesa corrente, e depois o Plano Plurianual de Investimentos. Sobre este, o valor de investimentos programado para o ano é na ordem dos 55 milhões de euros. Enquanto que as despesas correntes estão previstas em 41 milhões de euros. Nos serviços gerais, aquilo que é o serviço normal das atribuições do município, 2,4 milhões de euros, e em segurança e ordem pública, que tem a ver com a requalificação do posto da GNR, 1,521 milhões. Na educação, temos 11,2 milhões, que se prende com o pagamento das obras da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão, e a execução das obras na Escola Básica do Castro, em Alvarelos. Na saúde, 1,6 milhões de euros, para a requalificação dos centros de saúde de Alvarelos e de S. Romão do Coronado. Temos também as funções económicas, que tem a ver com a mobilidade e a rede viária. Atendendo que sentimos que havia a necessidade de olhar, de mais de perto, para as pessoas, e tendo em conta a rede viária que está um pouco deteriorada, o



ANTÓNIO AZEVEDO SUBLINHOU QUE REQUALIFICAÇÃO DE RUAS É PRIORIDADE PARA 2025

nosso maior investimento vai ser nessa parte. Vamos continuar com os grandes projetos de execução, mas ficam em gaveta para a possibilidade de uma candidatura a fundos comunitários, porque estamos a falar de obras de grande monta, só o Centro Cultural da Trofa anda na ordem de 26 a 30 milhões.

Depois de encetar uma série de reuniões com os presidentes de junta, e tendo em conta o equilíbrio e a coesão territorial, decidimos pavimentar 46 ruas, em betuminoso, num investimento de 4,5 milhões de euros e seis ruas, em paralelo, num valor de 686 mil euros. A par disso, vamos construir e requalificar passeios.

Iremos executar outros projetos, como a reabilitação dos acessos à estação ferroviária de S. Romão do Coronado e a requalificação do pavilhão Dário Marques, em Alvarelos. Vamos construir o complexo desportivo de Bougado, depois de termos comprado o terreno a par do Parque de Jogos da Ribeira, onde está sediado o Atlético Clube Bougadense, e aí vamos criar um campo de relva sintético que servirá as modalidades de futebol e rugby, balneários, um campo com relva natural para futebol de 7, e uma zona de estacionamento. Vamos também requalificar o largo da Igreja, em Covelas, a Rua das Mimosas, em Alvarelos, e a Rua Alexandre Herculano, perto do Trofashopping.

Sobre a obra da Ponte Pênsil, estamos a acabar o projeto de execução em conjunto com a Câmara Municipal de Famalicão, que tem andado a um passo mais lento, porque não incluiu a candidatura no Portugal 2030 e

nós temos 1,4 milhões de euros desse alocados através desse programa comunitário.

A nossa missão para o próximo ano é melhorar a qualidade de vida dos trofenses e reduzir a diferença daquilo que se paga daquilo que se recebe. E para isso, faremos um esforço financeiro e um apelo maior à seletividade da despesa, iremos introduzir algumas medidas de apoio novas, além das que já existem. Vamos reduzir o IMI de 0,41% para 0,39% e manter o desconto tendo em conta o número de dependentes, vamos baixar a percentagem de IRS de 5% para 4%, vamos aumentar para o dobro o número de agregados com subsídio mensal ao arrendamento. No apoio à natalidade, vamos oferecer kits de maternidade e também as duas vacinas que não estão contempladas no Plano Nacional de Vacinação. Vamos também oferecer um cheque-oferta de 50 euros a todos os alunos para adquirirem bens de necessidade, como vestuário, calçado, ou material escolar.

Através da alocação dos funcionários das escolas, vamos oferecer os períodos de acolhimento, das 07h30 às 09h00, e de prolongamento, das 17h30 às 19h00.

E vamos manter a gratuidade do estacionamento subterrâneo no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

Vamos tentar já implementar no próximo ano a majoração do IMI para os prédios que estão abandonados ou em ruínas, para incentivar à venda ou à requalificação.

Este é o nosso plano para 2025, com a garantia de

a qualidade de vida dos trofenses”

mantermos as contas certas.

JA: Do ponto de vista cultural, há algo de novo, ou vão manter-se as grandes atividades, como o Belive?

AA: Vamos tentar melhorar. O Belive vai continuar, o mercado de Natal vai manter-se, talvez com um reforço de atividades. Iremos tentar fazer a divulgação da agenda cultural mais cedo, mas o grosso dos eventos manter-se-á. Temos uma despesa de educação e cultura de 11 milhões de euros, portanto, esta é também uma área em que vamos apostar.

JA: Que marca tentou incutir no funcionamento interno da autarquia?

AA: A minha primeira preocupação é que eu seja o exemplo. Não quero que os funcionários da autarquia façam mais do que aquilo que é o meu exemplo, e como somos uma equipa e, felizmente, todos nos conhecemos, o que tentei incutir foi que a nossa resposta ao município fosse o mais rápida possível. Descentralizar o máximo possível, com responsabilidade, e ser mais funcional.

Nas obras particulares, estamos a negociar uma plataforma para facilitar a submissão de projetos, algo que já existe na Maia e no Porto e a Câmara da Trofa vai fazer esta aposta, assim como na introdução da inteligência artificial e na digitalização de toda a gestão documental.

JA: Em 2023, segundo o Anuário Financeiro dos Municípios, a Trofa apresentou um passivo exigível de 28 milhões de euros. Em 2024, será possível afirmar que vai continuar a diminuir?

AA: O que eu posso dizer é que a dívida que conta para nós, verdadeiramente, e sem contar com a empresa municipal Trofa Ambiente, em 30 de outubro de 2024, era de cerca de 17 milhões de euros. O ano passado, por esta altura, tínhamos uma dívida de 19 milhões de euros. Nós temos, em termos de capacidade de endividamento, em 2023, só tínhamos dois milhões, em 2024, temos oito milhões. Relativamente ao limite da dívida, estava nos 80% em 2023, e agora está nos 64%.

Mas para responder à pergunta, o nosso passivo está bom e recomenda-se. Tomara a muitas câmaras estarem assim.

JA: Uma das medidas a que as pessoas dão muito valor tem que ver com a descida da taxa do IMI, que também dá muito que falar a nível político. Falou já no rigor financeiro que terá de haver para compensar esta abdicação de receita. Não teme, contudo, de ser acusado de tomar uma medida eleitoralista, uma vez que estamos a um ano das eleições autárquicas?

AA: Como sabe, sempre estive responsável pela área financeira nestes três mandatos. O ano passado, na aprovação do orçamento, o que eu tinha dito é que a taxa de IMI iria descer gradualmente e a meta em 2025 era 0,40%. E conseguimos que baixasse para 0,39%. Quisemos fazer um esforço, também através de todos os apoios que vamos dar.

JA: Sobre um assunto que lhe deve dizer muito, até porque foi presidente de Junta, a desagregação da freguesia de Santiago da de S. Martinho de Bou-



NOVO ANO TAMBÉM TRARÁ ALGUM ALÍVIO FISCAL PARA A POPULAÇÃO E REFORÇO NA CONCESSÃO DE APOIOS

gado. Como espera que o processo se desenrole nesta próxima assembleia de freguesia extraordinária?

AA: Foi no fim do meu último mandato que se aplicou a lei da agregação de freguesias e nós fizemos tudo o que pudemos para que não houvesse a agregação, mas mesmo assim acabou por haver. Quando foi criado o movimento por Santiago de Bougado, fui o único que dei a cara. Na assembleia de freguesia em que se votou a desagregação, fiz a minha intervenção, falei com aqueles que, na altura em que eu era presidente de Junta, estavam comigo e votaram contra, e depois, houve uma votação um bocadinho estranha, porque foi secreta, e tudo se manteve igual. Nessa época, a desagregação seria automática, mas essa possibilidade perdeu-se. Agora, existe um processo para criação de uma nova freguesia. Eu acho que, neste momento, a um ano das eleições, não vai produzir efeitos no próximo mandato, porque os processos só começarão a ser analisados no início do próximo ano. Mas esta é uma união de freguesias que tem demasiada população e área para ter apenas uma Junta de Freguesia. E depois são duas freguesias totalmente diferentes, uma é totalmente urbana e a outra é pouco urbana. Têm características totalmente diferentes, o modo de pensar das suas gentes,

esse processo, se porventura, for aprovada pela maioria da assembleia de freguesia, darei os parabéns. E se houver a necessidade de um parecer da Câmara, será aprovado por unanimidade. Nós agimos em conformidade com a vontade da assembleia de freguesia.

JA: Já com quatro meses como presidente de Câmara e com este trabalho que está a decorrer, com vários projetos em mão, uma recandidatura ao cargo é possível?

AA: Só há um casamento se houver um noivo e uma noiva. Aqui é igual, o partido ainda está a reunir nas várias estruturas, para apresentar listas e aprová-las. Posso dizer que ainda não fui convidado, porque ainda não é tempo disso. Recandidatura ainda é muito cedo. Eu estou é mais focado na concretização das medidas e obras que temos para fazer. Quero que as pessoas sintam a sua qualidade de vida a aumentar. Hoje, a minha preocupação é trabalhar no dia a dia para os trofenses. E todos sabem que podem contar comigo para arranjar uma solução para os seus problemas.

VEJA A ENTREVISTA EM WWW.TROFA.TV

ATUALIDADE



Câmara Municipal da Trofa premeia melhores alunos

A Câmara Municipal da Trofa realizou, no dia 25 de novembro, uma cerimónia de homenagem aos melhores alunos do ano letivo 2023/2024, no auditório do Fórum Trofa XXI. O evento, que contou com o apoio do Grupo Soja Portugal, destacou o mérito académico de alunos do ensino básico, secundário e profissional das escolas do concelho.

Os estudantes premiados receberam diplomas e valores monetários como reconhecimento do desempenho escolar. No total, foram homenageados 17 alunos: oito do ensino básico, quatro do 6.º ano e quatro do 9.º ano, além

de cinco do ensino secundário e profissional.

No 6.º ano, os premiados foram Adriana Moreira da Silva, da Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro; Maria Ferreira Dias, da Escola Básica do Castro; Lourenço Maia Torres, da Escola Básica 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques; e Afonso Gomes Malheiro, do Colégio da Trofa. Já no 9.º ano, os estudantes destacados foram Iara Marina da Silva Martins, da Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro; José Pedro Queilhas Azevedo, da Escola Básica do Castro; Matilde Silva Moura,

da Escola Secundária da Trofa; e David Luís Silva de Carvalho, do Colégio da Trofa.

No ensino secundário, os prémios foram entregues a Matilde Maia Costa, da Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro; Ana Lúcia Cruz Costa, da Escola Secundária da Trofa; e Maria Eduarda Dias Soares, do Colégio da Trofa.

Entre os alunos do ensino profissional, Vítor Silveira Alonso de Rezende, da Escola Secundária da Trofa, e Guilherme de Jesus Curvelo de Oliveira, do Cenfim – Núcleo da Trofa, também foram reconhecidos.

Escola de Estação vence OPJ da Trofa

Vai ser executado na Escola Básica e Jardim de Infância de Estação, na freguesia do Muro, o projeto vencedor da edição de 2024 do Orçamento Participativo Jovem da Trofa.

A iniciativa da Câmara Municipal contou, este ano, apenas com duas propostas de âmbito escolar, para realização de um projeto no valor máximo de 7500 euros.

“Show na Escola”, da EB1/JI de Estação foi a mais votada, na Assembleia Municipal Jovem, realizada a 30 de novembro, no auditório do Fórum Trofa XXI.

O projeto vai dotar o estabelecimento de ensino com uma estrutura de palco e de um sistema de som para o desenvol-



EB1/JI DE ESTAÇÃO APRESENTOU UMA DE DUAS PROPOSTAS A CONCURSO de atividades direcionadas para a escola e para a comunidade escolar.

A outra proposta de âmbito escolar a concurso foi “Uma Escola Mais Dinâm-

ca”, para a aquisição de duas mesas de matraquilhos para a Escola Secundária da Trofa. Este ano não houve nenhum projeto de âmbito geral a concurso.

Correio do Leitor

Clube Europeu da Escola Secundária em viagem a Praga



Como vem sendo hábito o Clube Europeu da Escola Secundária da Trofa concretizou nos dias 16, 17, 18 e 19 de novembro, uma visita cultural à capital da República Checa - Praga com a participação de 9 alunos e 4 professores.

Este ano, quis o Clube Europeu dar a conhecer outro país e cultura do espaço europeu, possibilitando, desta forma, a integração de saberes e a formação de cidadãos mais conscientes, mais justos, mais livres e democráticos. Em Praga, classificada pela Unesco património cultural mundial, foi possível na visita ao Museu do Comunismo, ficarmos com o conhecimento sobre o domínio e queda do regime comunista na Europa central, sobre a Primavera de Praga e sobre a Revolução de Veludo de 1989.

Conhecida como “A Cidade das cem Cúpulas e das Pontes”, foi possível o contacto com um riquíssimo património histórico, cultural e arquitetónico: Castelo

de Praga (incluindo entrada no Antigo Palácio Real), Basílica de S. Jorge, Catedral de S. Vito, na rua do Ouro, a casa de Franz Kafka, o Palácio Presidencial, a Ponte Carlos, o Relógio Astronómico, o Muro de Lennon, Golden Lane, Museu Nacional, Clementinum entre outros.

Não obstante o riquíssimo património histórico, descobrimos a Praga irreverente pelas mãos de David Černý. Numa viagem mágica e irreverente, pudemos contemplar um outro lado da arte tcheca, - a arte contemporânea. David Černý instalou boa parte de sua obra nos espaços públicos de Praga, de modo a surpreender os visitantes com sua irreverência e sentido crítico. As famosas esculturas são uma excelente desculpa para percorrer as ruas da capital tcheca, e ir além do comum.

Escusado será dizer que esta visita correu muito bem, e com toda a certeza ficará na memória de cada um dos participantes.

O Clube Europeu

**Faça a sua
assinatura anual
e esteja a par
das notícias do Ave**

Polícia



Detidos quando se preparavam para vender material furtado

A GNR deteve, a 25 de novembro, dois homens, de 23 e 26 anos, suspeitos de furto num armazém de materiais não preciosos, no concelho de Penafiel. A operação foi conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Penafiel, no âmbito de uma investigação que envolveu um arrombamento.

Os suspeitos foram localizados e detidos no momento em que se preparavam para vender o material furtado a um operador de resíduos no concelho da Trofa. Entre os bens recuperados estavam peças de automóveis usadas, avaliadas em mais de nove mil euros, além de dois telemóveis e uma viatura.

Durante a investigação, foi apurado que o homem de 26 anos, com antecedentes por crimes semelhantes, tinha um mandado de detenção em vigor emitido pelo Tribunal Judicial de Vila do Conde. O indivíduo, que estava a cumprir pena de prisão domiciliária com pulseira eletrónica, tinha violado a medida ao cortá-la. Após a detenção, foi encaminhado para o Estabelecimento Prisional do Porto para cumprir uma pena de quatro anos e cinco meses.

O homem de 23 anos foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Penafiel.

Jantar solidário dos Bombeiros Amarelos angaria fundos e aproxima comunidade

O jantar solidário dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, realizado a 30 de novembro na Fábrica de Santo Thyrsó, contou com a presença de cerca de 280 pessoas, que se reuniram para apoiar a corporação e colaborar com a angariação de fundos. Este evento tem vindo a realizar-se desde 2018, com algumas interrupções devido à pandemia, mas mantendo sempre a sua missão de aproximar os bombeiros da população e garantir a renovação dos equipamentos essenciais para o socorro à comunidade.

Vítor Pinto, comandante dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, explicou ao Jornal do Ave que o jantar surgiu na sequência de um acidente com um dos veículos urbanos da corporação, o que levou à necessidade urgente de renovar a frota. “Conseguimos já restituir parte da nossa capacidade, adquirindo um veículo, mas ainda estamos a trabalhar para adquirir um novo, que é um investimen-

to bastante avultado”, afirmou.

O comandante salientou que, ao longo dos anos, o corpo de bombeiros tem feito um grande esforço para renovar os seus equipamentos, que são fundamentais para garantir uma resposta eficaz em diversas situações, como acidentes, emergência pré-hospitalar, incêndios e transporte de doentes não urgentes. “Temos vindo a reforçar a nossa capacidade em todos os setores, o que é essencial para continuar a oferecer um serviço de qualidade à comunidade”, referiu.

Mas há outras razões que sustentam a realização de um evento como este. Vítor Pinto destacou que além da angariação de fundos, a reunião serve também para promover a proximidade entre os bombeiros e a população e sensibilizar a sociedade civil para a importância do voluntariado.

“Os bombeiros emanam da so-



JANTAR TAMBÉM VISA APROXIMAR BOMBEIROS DA COMUNIDADE

cidade civil, e é ela que tem de alimentar a base das corporações. A responsabilidade do socorro é de todos, e é através da união da comunidade que conseguimos garantir uma resposta mais eficiente e uma população mais segura”, frisou Vítor Pinto.

A corporação, que conta atualmente com 90 elementos no quadro ativo, tem enfrentado desafios no recrutamento de novos voluntários, dado o elevado es-

forço exigido e as condições da vida moderna. Vítor Pinto reforçou a importância da rotação de pessoal, com novos voluntários a entrarem para substituir aqueles que, por questões pessoais ou profissionais, não podem continuar. “É impossível manter um corpo totalmente profissional para lidar com os riscos diários, sendo o voluntariado uma peça fundamental para o sucesso das operações”, concluiu.

Famalicão celebrou o 25 de Novembro sem o PCP

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, destacou os eventos históricos do 25 de novembro de 1975 como “o dia em que a promessa de uma democracia pluralista se consolidou”. Durante a sessão solene da Assembleia Municipal, o autarca afirmou que aquela data “definiu o rumo do Portugal democrático” e “garantiu que o nosso país não caísse em extremismos, mas sim que fosse um exemplo de democracia pluralista e inclusiva, onde todos têm voz”.

O autarca sublinhou a ligação entre o 25 de abril de 1974 e os acontecimentos do 25 de novembro de 1975, referindo-se aos valores que devem ser preservados. “Temos presente que todas as democracias – e também a nossa – são imperfeitas e inacabadas. O que esperamos e exigimos dos próximos 50 anos vai muito além do que foi alcançado até agora. Os desafios que

enfrentaremos serão maiores e mais complexos, pois vivemos tempos cada vez mais rápidos, exigentes e difíceis”, disse.

A data foi comemorada por proposta aprovada pelos deputados municipais em junho deste ano, reconhecendo o 25 de novembro de 1975 como uma “data determinante no desenrolar dos eventos históricos que levaram à consolidação da democracia no país”. Este foi o tema das intervenções dos diferentes representantes dos partidos políticos que discursaram na sessão realizada no Salão Nobre da Assembleia Municipal.

Na sessão, estiveram presentes jovens das escolas do concelho, aos quais o presidente da Assembleia Municipal de Famalicão, João Nascimento, se dirigiu, lembrando que evocar o 25 de novembro “é um dever que temos, de informar e precaver para o perigo da inação, da desinformação ou da doutrinação”.

“É que mesmo sendo uma das datas mais relevantes da História de Portugal, passa ainda muitas vezes despercebido aos programas disciplinares das Escolas”, defendeu.

Nascimento destacou o contexto histórico e o quadro político-partidário da data para assinalar que, com o 25 de novembro, “o poder político pôde, finalmente, cumprir os seus desígnios e fazer o que lhe é exigido, representar o povo e fazê-lo com responsabilidade”.

O Município de Famalicão assinalou ainda a data com uma exposição no átrio do Salão Nobre da Assembleia Municipal, explicativa dos acontecimentos que marcaram este dia.

PCP rejeitou participar

O Partido Comunista Português (PCP) de Famalicão anunciou a ausência na sessão solene

por considerar que “uma ação provocatória”, que “não pode ser descontextualizada de movimentações políticas de forças reacionárias e antidemocráticas a nível nacional, com fortes reflexos no nosso concelho, e que como tal só pode ter a rejeição dos trabalhadores, do povo e dos democratas”.

Segundo o comunicado do PCP, a sessão seria apenas um espaço para a “normalização de ideias e conceções reacionárias no presente e de consolidação institucional de reescrita da história da Revolução de Abril, dos seus valores e conquistas”. “Uma reescrita e revisão marcadas pela mentira, pela deturpação, pelo anticomunismo e pelo apagamento quer dos crimes do fascismo, quer da resistência antifascista, quer ainda da ação terrorista das forças contra-revolucionárias no processo revolucionário português”, acrescentam os comunistas.

ATUALIDADE

Famalicão deu as boas-vindas ao Natal

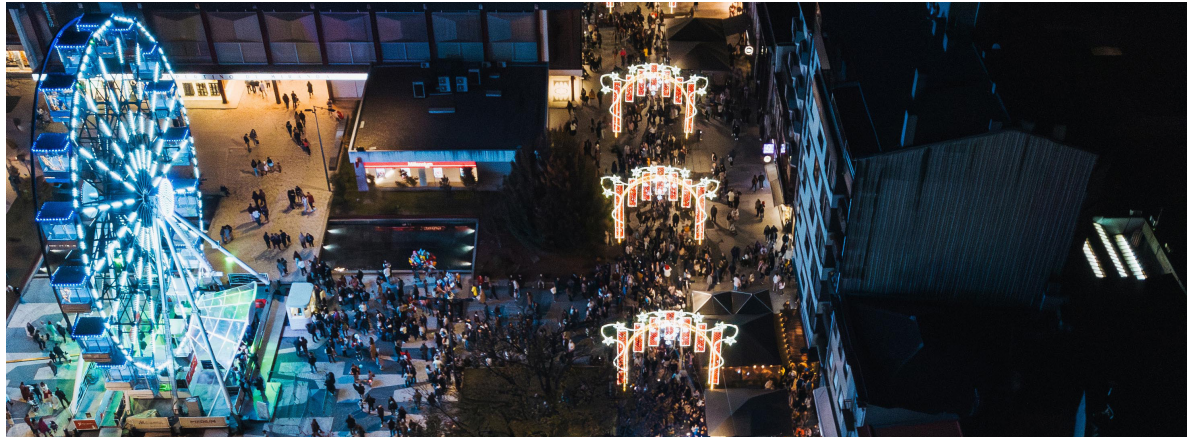
Vila Nova de Famalicão celebrou o início da época natalícia com a iluminação de mais de três milhões de luzes, criando um ambiente festivo que atraiu milhares de famalicenses ao centro da cidade. A inauguração da Aldeia Natal trouxe consigo atrações como a Roda Gigante, o Carrossel, a Pista de Gelo, o Mercado e a Praça Alimentar. Além das ruas e rotundas do centro, as vilas de Riba de Ave, Ribeirão e Joane também se iluminaram, prometendo um Natal mágico para todos os visitantes.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, destacou a importância destes momentos de alegria e entusiasmo, realçando que a cidade está decorada com 3,7 milhões de luzes LED, superando as edições anteriores em brilho e encanto. "Precisamos todos destes momentos de alegria, entusiasmo e energia, e o Natal traz-nos isto mesmo. Com esta Aldeia de Natal, Famalicão

dá-nos a possibilidade de vivermos esta época de um modo mais intenso", argumentou.

Além das ruas, rotundas e espaços da cidade, também as vilas de Riba de Ave, Ribeirão e Joane foram iluminadas este fim de semana. "De ano para ano, queremos proporcionar aos famalicenses e a quem nos visita um Natal ainda mais mágico. É por isso que prevemos fazer chegar elementos de Natal a todas as freguesias nas próximas festividades", admitiu Mário Passos.

Além disso, a chegada do Pai Natal à Cabana Solidária, localizada na Praça 9 de Abril, a 1 de dezembro, adicionou um toque especial à Aldeia Natal. O Pai Natal está disponível para receber doações de bens alimentares e de higiene, que serão entregues às famílias carenciadas do concelho. A Cabana Solidária estará aberta até 24 de dezembro, e o Pai Natal pode ser visitado diariamente entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 18h00.



AUTARQUIA REFORÇOU INVESTIMENTO NA CAMPANHA DE NATAL

Circo de Papel apresenta "Histórias de Maria"

Este Natal, o Circo de Papel traz a Vila Nova de Famalicão o espetáculo "Histórias de Maria", que estreou a 30 de novembro, no Parque 1.º de Maio. Desenvolvido pelo INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, este espetáculo acompanha a jovem Maria, enquanto ela enfrenta o dilema de seguir as tradições circenses da sua família ou apostar nos seus próprios interesses e curiosidades.

A narrativa, que combina poesia e humor, leva os espectadores a mergulhar nas vivências da família Bravo, explorando as suas dinâmicas familiares e o "choque de gerações" entre Maria e o seu pai, Bartolomeu Bravo. A diretora do espetáculo, Juliana Moura, explica que "Histórias de Maria" ilustra a troca de conhecimento em acrobacias, pinos e outras técnicas circenses.

Além de destacar a cultura circense, a peça presta uma homenagem

ao palhaço, uma figura essencial no circo que, segundo Moura, "já não é tão valorizada".

"Histórias de Maria" estará em exibição até 5 de janeiro, com sessões de terça a domingo. Durante a semana, as apresentações são às 10h00 e às 15h00, enquanto às sextas-feiras e aos sábados há sessões adicionais às 17h00. Os bilhetes estão disponíveis na bilheteira do Parque 1.º de Maio.

FJORDLAKS AS

SANER

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS

Partilha a tradição.

Partilha o Bacalhau da Noruega.

A origem importa

SEAFOOD FROM NORWAY

Câmara de Famalicão aprova orçamento histórico de 219 milhões

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, na segunda-feira, 2 de dezembro, o orçamento para 2025, o maior de sempre na história da autarquia, com um valor de 219 milhões de euros. O presidente da câmara, Mário Passos, afirmou que o documento reflete a ambição do executivo em “fazer sempre mais e melhor por Famalicão e pelos famalicenses”, sublinhando que o orçamento permite “estar hoje melhor que ontem e amanhã melhor que hoje”.

Desde 2021, quando o atual executivo tomou posse, o orçamento municipal registou um crescimento de 60%, passando de 136,5 milhões para 219 milhões de euros. Este aumento foi possível graças à capacidade de captar financiamento comunitário, que, de acordo com o presidente, ultrapassou os 170 milhões de euros neste mandato. “Não se trata de sorte, mas de muito trabalho por parte da câmara para aproveitar todas as oportunidades de financiamento disponíveis”, frisou.

O orçamento de 2025 contem-

pla um investimento recorde de 77 milhões de euros, quase o dobro face a 2024, com destaque para projetos em áreas como Ambiente, Habitação, Educação, Saúde, Desporto e Vias de Comunicação. Entre as iniciativas planeadas, está a construção do Centro de Atletismo e das novas Piscinas Municipais, a intervenção na Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, e obras em várias unidades de saúde, como as de São Miguel-o-Anjo e Ruivães. Estão também previstas melhorias na rede viária e a concretização de novos parques, como o de Sinçães Norte e o dos Queimados.

O documento apresenta ainda um reforço dos apoios às freguesias, com um aumento para 8,4 milhões de euros, e mantém um saldo corrente positivo de 2,8 milhões, o que, segundo Mário Passos, confirma o equilíbrio financeiro do município.

Em 2025, a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) será reduzida para 0,335%, representando a segunda descida desde que Mário Passos assumiu a presidência da câmara. Com esta me-



AUTARCA SUBLINHOU QUE ORÇAMENTO É REFLEXO DO APROVEITAMENTO DE OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

dida e a adesão ao IMI Familiar, a autarquia estima abdicar de 500 mil euros em receita fiscal.

As famílias com um dependente beneficiarão de uma dedução de 30 euros no IMI, enquanto aquelas com dois dependentes terão uma redução de 70 euros e as famílias com três ou mais dependentes verão uma dedução de 140 euros.

A participação do município

no IRS mantém-se em 4,5%, e a derrama continuará fixada em 1,2% para empresas com volume de negócios superior a 250 mil euros, sendo as restantes isentas.

No setor dos transportes e ambiente, o tarifário do transporte público não sofrerá alterações, tal como a tarifa de recolha de resíduos sólidos urbanos. As tarifas de água e saneamento serão ajustadas apenas para os grandes

consumidores, sem impacto nos utilizadores comuns.

O presidente da câmara destacou ainda a posição de Famalicão no ranking nacional de eficiência financeira, que coloca o município entre os dez mais eficientes do país. “Este orçamento é o reflexo de contas sólidas e de uma visão estratégica focada no desenvolvimento sustentável do concelho”, concluiu Mário Passos.

Obras da nova ponte sobre o Rio Ave decorrem a “bom ritmo”

Famalicão e Trofa celebram a rapidez da obra que promete iniciar uma nova era na mobilidade entre os dois concelhos. Os trabalhos referentes à última fase da variante à EN14, que inclui a construção da ponte sobre o rio Ave, avançam a “bom ritmo”, conforme constataram os presidentes das autarquias da Trofa e Vila Nova de Famalicão.

António Azevedo e Mário Passos visitaram as obras, a 22 de novembro, para atestar o avan-

ço do projeto e acompanhados por técnicos das Infraestruturas de Portugal e da construtora Gabriel Couto, os autarcas puderam constatar que a previsão de conclusão para agosto de 2025 é um horizonte alcançável.

Além dos benefícios para a mobilidade, o projeto também prevê a valorização das margens da ribeira de Ferreiros, em Ribeirão, com a criação de um circuito ciclopédonal que se conectará à nova ponte sobre o rio Ave.

Essa iniciativa promoverá a prática de atividades físicas ao ar livre e a integração da infraestrutura viária com o meio ambiente.

A construção da variante à EN14 é um desejo antigo da população de Famalicão e Trofa, que há anos sofre com os congestionamentos e a falta de segurança na estrada nacional. A nova via, com cerca de 2,4 quilómetros, ligará o interface rodoviário da Trofa à zona de Santana em Ribeirão, em Famalicão.



OBRA DEVERÁ ESTAR PRONTA EM AGOSTO DE 2025

Câmara adquire terreno em Riba de Ave para novo parque de lazer

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu um passo decisivo para a criação de um parque de lazer em Riba de Ave, ao aprovar a compra de um terreno com mais de 11 mil metros quadrados, localizado no lugar de

Agra. O investimento, aprovado na reunião de câmara de 21 de novembro, ascendeu a 145 mil euros.

O presidente da autarquia, Mário Passos, destacou a importância deste projeto, afirmando que a aquisição “materializa o trabalho e

os esforços que a autarquia vinha já a desenvolver para responder a este anseio da população da vila ribadavense”. Segundo o autarca, o futuro parque de lazer será um espaço de referência que beneficiará não apenas Riba de Ave, mas tam-

bém todo o concelho. “Este é um parque muito desejado. Um espaço que permitirá valorizar não só a zona em que vai ser construído, como também todo o território famalicense”, sublinhou.

Com este projeto, o município dá

cumprimento a um compromisso assumido com a freguesia, reforçando a aposta na criação de espaços públicos de qualidade e no aproveitamento das margens do rio Ave para lazer e convívio da população.

ATUALIDADE

Eurodeputado famalicense quer contribuir para aproximação dos portugueses às instituições europeias

Paulo Cunha recebeu jornalistas do Vale do Ave no Parlamento Europeu

A cumprir mandato no Parlamento Europeu desde 16 julho, Paulo Cunha atribuiu aos jornalistas da região do Vale do Ave a primeira visita patrocinada como eurodeputado. Em Bruxelas, o chefe da delegação do PSD justificou a decisão com a vontade de aproximar dos portugueses o trabalho feito no coração da Europa. CÁTIA VELOSO

O famalicense Paulo Cunha recebeu, no Parlamento Europeu, a comitiva da qual fez parte o Jornal do Ave e conversou sobre alguns assuntos que o têm ocupado, dando ainda oportunidade aos profissionais da comunicação de conhecer de perto o funcionamento do Parlamento, incluindo o gabinete do eurodeputado, as galerias do hemisfério e uma das salas de reuniões das comissões parlamentares.

Paulo Cunha é o primeiro eurodeputado português, neste mandato, com um regulamento aprovado pelo Parlamento Europeu e Conselho. A proposta pressupõe a alteração de uma diretiva que passe a obrigar os nacionais de Vanuatu a emissão de visto no espaço Schengen, devido ao facto de, naquela nação, estarem a ser emitidos os chamados vistos gold e respetiva nacionalidade a investidores estrangeiros, principalmente oriundos da China e Rússia, segundo o famalicense, sem qualquer controlo.

Como membro efetivo da Comissão das Liberdades Cívicas,



EURODEPUTADO QUER APROXIMAR PORTUGUESES DO TRABALHO FEITO NO CORAÇÃO DA EUROPA

da Justiça e dos Assuntos Interiores, Paulo Cunha tem-se ocupado muito de trabalhar sobre as migrações e a necessidade que defende de, “sem construção de muros”, haver um controlo fronteiriço “mais eficaz”.

O eurodeputado sublinhou a importância de garantir condições de vida dignas para os migrantes, destacando a experiência portuguesa enquanto país acolhedor. “Precisamos de regras que assegurem que quem vem para a Europa tenha acesso a um padrão de vida europeu”, afirmou.

Paulo Cunha explicou ainda que, embora Portugal beneficie da entrada de migrantes para compensar o declínio demográfico, é fundamental implementar políticas que evitem abusos, como condições habitacionais sub-humanas. “Temos condições para receber bem, mas é

necessária uma intervenção estatal enérgica para regular os processos migratórios”, acrescentou. Na Comissão da Indústria, Investigação e Energia, na qual é membro suplente, o eurodeputado tem trabalhado para assegurar maior financiamento para polos tecnológicos em cidades de média dimensão, como as existentes em Portugal. O famalicense reconhece que o setor industrial europeu enfrenta desafios devido à concorrência global, particularmente de países como China e Índia.

“A concorrência desleal decorre de custos mais baixos associados a regulamentações menos exigentes nesses países”, apontou. Uma das soluções em discussão é a aplicação de uma taxa de carbono fronteiriça, que alinhe os custos ambientais entre as empresas europeias e os produtos importados de fora da União

Europeia.

Fortalecer a cidadania europeia

Para Paulo Cunha, o trabalho como eurodeputado passa também por aumentar a literacia europeia entre os cidadãos, em especial na sua região de origem. “Quanto mais pessoas estiverem familiarizadas com a ação da União Europeia, mais estamos a criar uma verdadeira cidadania europeia”, afirmou.

O ex-autarca de Vila Nova de Famalicão destacou ainda o papel dos fundos comunitários no desenvolvimento local, desde infraestruturas como escolas e centros de saúde até novas estratégias de mobilidade sustentável. “Decisões tomadas no Parlamento Europeu têm impacto direto na qualidade de vida

das pessoas, e é crucial que os cidadãos reconheçam essa ligação”, concluiu.

Paulo Cunha reconhece que, como autarca que foi, a importância que os órgãos de comunicação social regional têm para chegar perto dos cidadãos e por isso são veículo importante para a concretização de uma das missões que diz ter abraçado juntamente com o mandato de eurodeputado: estreitar laços entre os portugueses e as instituições europeias.

“Os portugueses devem ser cada vez mais beneficiários líquidos daquilo que são as prioridades e direitos sociais de contexto europeu e ainda há hoje, na minha perceção, uma diferença considerável entre o acesso dos portugueses àquilo que são estratégias, políticas e posturas europeias do que estão cidadãos de outros países. É preciso trabalhar para que os portugueses estejam mais próximos do coração da Europa, estejam mais bem colocados para ter acesso a esse conjunto de direitos e isso pressupõe ações políticas que todos os eurodeputados têm de empreender para que isso aconteça”, defendeu.

Paulo Cunha é também membro suplente da Comissão do Controlo Orçamental, da Comissão das Petições, da Delegação à Comissão Parlamentar de Estabilização e Associação UE-Montenegro e da Delegação para as Relações com os Países da América Central, incluindo o Comité Parlamentar de Associação UE-América Central.



ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	V.N. FAMILIÇÃO Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	SANTO TIRSO Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	PÓVOA DE VARZIM Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917
---	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt



FAMALICÃO

O LUGAR DO NATAL

- Roda Gigante · Espetáculo Multimédia · Mercado de Natal · Pista de Gelo
- Comboio · Carrossel · Circo de Papel · Cabana Solidária · Concertos de Natal



OPINIÃO



João Mendes

Polarização

1

Grão a grão, a polarização está a fracturar a nossa sociedade, um pouco à imagem daquilo que acontece noutras geografias, com os Estados Unidos à cabeça.

Aquilo que se passou no final de Outubro, em alguns dos bairros mais pobres e segregados da Área Metropolitana de Lisboa, e muitas das reacções que se lemos e ouvimos na altura, não auguram nada de bom. São, isso sim, de perder a fé na humanidade.

No ano em que se assinalam 50 de democracia, ainda há quem celebre a morte de uma pessoa, quem defenda que não deve existir diálogo com os residentes daqueles bairros, quem garanta que todos ali são criminosos e que devem ser sujeitos a uma lei diferente daquela que se aplica aos restantes portugueses, baseada na força bruta.

Quem se esqueça da velha lição da Alemanha nazi: primeiro vieram pelos comunistas, quem não era comunista não deu importância, e, num ápice, milhões de judeus eram massacrados nas câmaras de gás. Fossem de comunistas ou capitalistas, liberais ou conservadores.

2

Há também quem defenda que todos os polícias são uns porcos fascistas, que agem de forma musculada por gosto, que têm até prazer em provocar sofrimento às pessoas, porque são desprovidos de sentimentos e humanidade.

Pessoas que se esquecem que os polícias cumprem ordens, baseadas nas orientações de políticos em funções no Ministério da Administração Interna, que há poucas semanas ordenou uma mega operação no Martim Moniz, que resultou na detenção de 1 imigrante ilegal.

Repito: 1 imigrante ilegal.

É neste patamar épico que está a gestão central da polícia. Mobilizar polícias e milhares de euros para deter 1 imigrante ilegal.

Coisa diferente são os polícias. Polícias remediados e mal pagos, desautorizados e com equipamento miserável, discriminados e colocados no mesmo saco que as maçãs podres, que, como a fruta com bicho dos bairros sociais, foram, são e serão a minoria.

Ser polícia, cada vez mais, é um corajoso acto de cidadania. Sobretudo nas duas áreas metropolitanas deste país, mas não só. Baixos salários, viaturas degradadas, esquadras decadentes, extremistas de um lado a tentar usá-los como milícias políticas e radicais do outro a tratá-los como párias. Só se lembram deles quando estão aflitos.

Nunca é demais dizê-lo: obrigado, forças de segurança. Digam o que disserem os extremistas e os radicais, a maioria silenciosa está convosco.

3

A polarização, bem ilustrada pelo nível de ignorância, crueldade e violência que podemos ler em alguns esgotos a céu aberto do mundo digital, é a ilustração perfeita da decadência e do retrocesso social que ameaça as sociedades democráticas como a nossa. A abordagem é simplista, sem profundidade, e resume tudo à imbecilidade do “bons VS maus”.

Para estas pessoas, as causas reais do problema não têm qualquer interesse.

Alguns, anarcas do sofá e rufias do café, querem “fazer a folha à bófia”. Que interessa a esses ignorantes que o agente Silva recebe um salário de merda, é destrinado e agredido, trabalha numa esquadra a cair de podre e ainda tem que pagar as botas que usa no serviço?

Nada.

Outros, apreciadores do Adolfo alemão, sonham com novos guetos de Varsóvia, desta vez para tudo o que for preto e pobre, português ou não. Que interessa a esses

pseudo-arianos, com mais genes árabes e subsaarianos que neurónios, que a Alcinda se levanta às 04h para fazer a limpeza do escritório onde trabalham, o primeiro dos seus 3 empregos, e leva uma vida honesta de trabalho árduo?

Nada.

A narrativa está tomada por duas trincheiras, repletas de massas históricas e ignorantes.

Uns querem sangue, querem eliminar o outro, querem limitá-lo nos seus direitos.

Outros querem criminosos à solta e polícias acossados, à mercê da propaganda do fascista de Hamelin, que os usa como tropa de choque descartável.

E têm a certeza de tudo, mesmo quando não sabem nada.

4

O fenómeno da polarização, porém, não se esgota nas franjas à esquerda e à direita. O contágio é por demais evidente.

Não é a à toa que muitos dos quadros do Chega vieram do PSD (como o próprio André Ventura) e do CDS. O CDS, aliás, é casa de uma ala ultra-radical, que em pouco ou nada se distingue do Chega. Não será à toa que os liberais saíram em massa para se refugiar na IL.

O próprio PS, partido fundamental na construção da democracia portuguesa, tem em Loures um autarca que defende que famílias inteiras devem ser despejadas das habitações sociais, caso um dos seus elementos cometa crimes que ponham em causa a ordem pública. Ou seja, defende, por exemplo, que os filhos de um criminoso vão viver para debaixo da ponte, caso o pai tenha a triste ideia de incendiar um autocarro. Como se as crianças fossem responsáveis pelos crimes dos pais.

Mas esta não foi sequer a estreia de Ricardo Leão, presidente da CM de Loures, nas lides populistas. Em 2022, durante uma sessão da Assembleia Municipal, Leão defendeu que os alunos cujas famílias tivessem dúvidas ao município deveriam ficar sem almoço na cantina. Palavras para quê? A obscenidade fala por si.

5

Como se combate a polarização?

Como lidar com o populismo e a demagogia que lhe dão sustento?

A meu ver, com mais cidadania.

Com maior envolvimento de pessoas como eu e você, caro leitor.

E o que podemos nós fazer?

Podemos começar por investir mais tempo em informação fidedigna, em informação de qualidade, e no cruzamento de fontes para tirar as dúvidas a limpo.

Podemo-nos envolver mais, pensar mais, questionar mais e debater mais.

Podemos recusar as narrativas do ódio e da divisão e procurar terrenos comuns com aqueles de quem discordamos de forma civilizada.

Porque, caro leitor, as diferenças existem, e ainda bem.

Os únicos regimes em que as diferenças são suprimidas ou silenciadas são as ditaduras.

Mas existe uma base alargada de valores e princípios que une socialistas, social-democratas, conservadores e liberais. E é esse património comum que urge defender, sob pena de acabarmos mergulhados num regime sombrio, algures entre a oligarquia de Putin e a cleptocracia de Orbán.

Ainda vamos a tempo de despolarizar, pese embora o relógio corra contra a democracia.

Mas só é derrotado quem desiste de lutar.

Santo Tirso acolheu o Dia Diocesano da Juventude



EVENTO FOI INSPIRADO NO MODELO DAS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

A Diocese do Porto celebrou, a 23 de novembro, o Dia Diocesano da Juventude (DDJ), em Santo Tirso, num evento marcado por momentos de oração, partilha e animação.

Organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil (SDPJ), o encontro contou com uma eucaristia celebrada pelo bispo do Porto Manuel Linda, um concerto da Banda Ecos da Tuna e diversas atividades que animaram os jovens participantes.

A Pastoral Juvenil da Vigaria de Santo Tirso, responsável pelos preparativos, apresentou um programa estruturado, inspirado no modelo das Jornadas

Mundiais da Juventude (JM), como aconteceu em Lisboa em 2023. De acordo com o SDPJ, a celebração seguiu as orientações do documento do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, reforçando o espírito comunitário e o envolvimento juvenil.

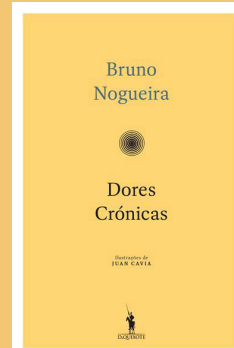
O tema escolhido para o evento foi o mesmo da 39.ª Jornada Mundial da Juventude diocesana, proposta pelo Papa Francisco: “Aqueles que esperam no Senhor caminham sem se cansar” (Isaías 40, 31). Na sua mensagem aos jovens, o Papa convidou-os a tornarem-se peregrinos, “descobrimdo a vida nas pegadas do amor

e em busca do rosto de Deus”, e apelou à transformação pessoal, passando de “turistas a peregrinos”.

Os momentos vividos no DDJ foram apresentados como uma oportunidade de crescimento espiritual e interior. “Procurou-se que cada jovem mergulhasse de alma e coração nos momentos que viveu, tornando-os sinal do seu ‘caminho interior’”, referiu o SDPJ.

Os organizadores destacaram ainda o objetivo de fazer deste encontro uma “semente fecunda de esperança” e incentivaram os jovens a serem “incansáveis missionários da alegria” no seu dia a dia.

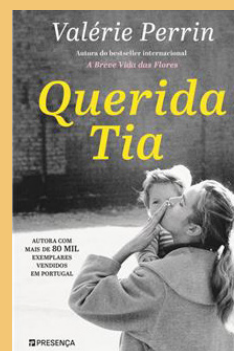
Na estante...



DORES CRÓNICAS
DE BRUNO NOGUEIRA

O regresso de Bruno Nogueira aos livros de crónicas, depois do sucesso de *Aqui Dentro Faz Muito Barulho*, finalista dos prémios Bertrand 2023.

«O ódio pela diferença é a vitória da ignorância; é a desistência da curiosidade, do fascínio, do espanto, da riqueza enorme que a diferença nos pode acrescentar.»



QUERIDA TIA
DE VALÉRIE PERRIN

Colette era uma mulher sem história, mas não há pessoas sem história... Agnès recebe um telefonema e julga que se enganaram: a polícia diz-lhe que Colette, a sua querida tia, acaba de morrer. Mas como é possível, se o funeral aconteceu há três anos? Será um engano, certamente, mas ela terá de regressar a Borgonha, lugar que há tanto tempo deixou para trás, para perceber o que realmente aconteceu.



LIBERDADE
DE ANGELA MERKEL

Durante 16 anos, Angela Merkel assumiu o cargo de chefe do governo da Alemanha, liderou o país durante inúmeras crises e, com a sua atuação e atitude, teve um enorme impacto político e social na Alemanha e no mundo. Nestas memórias, que redigiu em colaboração com a sua conselheira política de longa data, Beate Baumann, lança um olhar sobre a vida em dois Estados alemães. Fala da infância, da juventude e dos estudos superiores na RDA, bem como do dramático ano de 1989, em que se deu a queda do Muro e iniciou a sua vida política. Com este livro, permite-nos fazer parte dos seus encontros e conversas com as mais poderosas figuras mundiais e, tendo por base os mais relevantes pontos de viragem nacionais, europeus e internacionais, elucida-nos sobre a forma como foram tomadas as decisões que marcaram o nosso tempo.



O REI TIGÃO
DE PEDRO CHAGAS FREITAS

Na selva de peluches, Tigão, um tigre determinado, quer tomar o trono do preguiçoso Rei Leão.

Ao seu lado, Alfredo, um pinguim rubugento, é o fiel companheiro que nunca perde a oportunidade de fazer piadas. Mas, quando a saúde de Tigão o coloca à beira da morte, tudo vai ganhar uma nova dimensão.

Nesta história repleta de humor, ironia e amizade improvável, dois heróis com cicatrizes descobrem que, mesmo na maior das adversidades, há sempre espaço para rir.

O Rei Tigão é uma viagem pelo absurdo da vida e do poder, onde o trono não vale mais do que uma ida à gelataria, e a verdadeira realeza está nas marcas deixadas pela amizade.



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt Chamada rede móvel nacional

CRÓNICAS



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Crónica do Toni (parte I)

Toni é o maior do seu bairro, aliás o segundo.

O maior é o Nel, olhado por todos com admiração por ser o mais bem sucedido da zona. Casado e com sete filhos, mora numa habitação social e tem um pormenor de classe nesta comunidade, Nel tem emprego, aliás, um part-time, na lavandaria da freguesia vizinha, onde, além de um ordenado, também lavam a roupa da sua família a um preço simbólico. Sempre foi a família mais limpinha do bairro.

Bem, centremo-nos na nossa personagem.

Toni é um rapaz mal parecido, mas o espelho mente-lhe. Ele acha-se o máximo, usa penteado à Paulo Bento, tem rosto fino e magro, pernas arqueadas, demasiado magro, que ele confunde com elegância, tem uma ligeira corcunda, calça 46 e mede 1,69 metros. Com 44 anos, e prestes a fazer 45, poucos lhe dão menos de 52.

O seu estilo ficou irremediavelmente marcado nos anos 80 por três acontecimentos; a liderar, a sua primeira experiência sexual; o segundo, quando viu o filme “Ases indomáveis”, passando desde então a usar óculos escuros à avião e casaco de napa, que ele dizia ser de couro, cheio de emblemas colados, faltando-lhe apenas uma mota para ser uma cópia de Tom Cruise. O terceiro acontecimento aconteceria três meses depois de visionar este filme, quando o seu pai, ao deslocar-se de manhã cedo na sua motorizada ao centro de emprego, é surpreendido por um coelho que atravessa repentinamente a estrada. Para evitar o atropelamento, o Sr. Narciso trava a fundo e é projectado, indo embater com a cabeça numa cabine telefónica, provocando-lhe um galo, faz ricochete e cai sobre o ombro à beira da motorizada, partindo a clavícula. Neste momento o Sr. Narciso abre os olhos e vê o coelho a ser atropelado por um camião na outra faixa da estrada.

Quando chegam os bombeiros, o Sr. Narciso apenas se queixa das dores intensas no ombro, tendo sido no hospital apenas tratado à fractura da clavícula. Foi mandado embora e dois dias depois morre em casa, vítima de traumatismo craniano. Toni herda a Famel do pai, que escapou ao acidente sem um arranhão, e a alegria em ter uma motorizada era superior à tristeza de ter perdido o pai.

Neste momento, ano de 2024, Toni os-

tenta o mesmo estilo e continua um homem cheio de moral, mesmo nunca tendo conseguido levar uma rapariga para sair com ele e nunca tendo recebido um elogio do estilo, “tu és tão bonito” ou “hoje estás giro”, nem mesmo “Até és engraçadinho”, nem a dona Alzira, sua mãe, o elogiava, porque achava pecado mentir.

Dela, além do leite materno, Toni só recebeu porrada e sempre a triplicar, porque o sonho de dona Alzira era ter três filhos e quando o seu filho único fazia asneiras, e eram muitas, sua mãe descarregava tudo nele como se estivesse a repartir a porrada por três, dizendo “Levai seus malandros...”.

Nestes quase 45 anos de vida, Toni não viveu, sobreviveu. Um dos seus problemas é dar de “beber” à mota para as suas deslocções. Nas descidas desliga sempre o motor e quando entra em estrada plana deixa a Famel ir até onde o emballo a leve e quando esta está quase a parar impulsiona o corpo para a frente em movimentos contínuos para a fazer andar mais uns metros. Só depois volta a ligar o motor da motorizada, voltando o barulho e a fumarada a sair pelo escape. Tanto barulho e fumo faz com que todos olhem para ele e a moral de Toni é tanta, tanta (supera a de Casanova), que pensa ser a sua classe o alvo das atenções. Pensa que eles olham por inveja e elas por fascínio.

Toni pouco trabalhou. Estudar? Estudou 4 anos, tendo repetido 4 vezes a 1ª classe. Entrou para a escola com 10 anos, porque certo dia uma vizinha de dona Alzira pergunta por ele:

- Então Zirinha, que tal vai o Toni na escola? Já está na 4ª classe?

- Chiça! -Retorquiu dona Alzira, batendo com a palma da mão na testa - Esqueci-me que ele tinha que ir para a escola!

Toni, devido à idade tardia com que entrou no sistema de ensino, era o maior, mas também o mais burro, sendo facilmente manipulado e influenciado pelos mais putos. Sempre que os seus colegas faziam asneiras, deitavam-lhe as culpas, por isso ele estava sempre de castigo no canto da sala e com orelhas de burro colocadas pela professora Maria, fria e implacável, que escondia um coração doce e romântico, onde guardava um amor secreto...

(continua)



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFAPáginas da História da Associação
Humanitária dos Bombeiros Voluntários
da Trofa - Inauguração do atual quartel (V)

Nas últimas edições do Jornal do Ave foram abordados vários assuntos da história desta associação benemérita trofense, concretizando uma perspectiva da sua evolução nos anos da década de 1970 e seguinte.

As informações referentes à dimensão das obras estão nas crónicas anteriores, neste artigo, é imperioso escrutinar a vertente monetária e rapidamente é perceptível que o seu custo era de 150 mil contos. Na atualidade bastante superior a 500 mil euros.

O investimento iria ser dividido por duas rubricas de investimentos, 100 mil na obra e os restantes 50 mil contos para a compra de equipamentos, contribuindo o Estado ia com 60 mil contos para a concretização deste projeto. O esforço financeiro da associação seria de 90 mil contos.

Um importante destaque para a figura dos beneméritos que iam doar três ambulâncias para a coletividade, no valor cada uma de 3 mil contos, fazendo um investimento total de 9 mil contos que era um incremento em grande escala na sua operacionalidade.

Um outro grande investimento que ia ser realizado era a construção da creche e infantilário para 120 crianças orçamentando essa obra no valor de 50 mil contos.

No ano de 1987 iria ser comemorado o Dia do Bombeiro, um evento municipal que teria casa na Trofa e seria realizado a 10 de maio, mais um dia de festa e reconhecimento para a corporação. Acabaria por se atrasar a inauguração do quartel dos bombeiros, não sendo realizada em 1987, contudo em 1988 estava praticamente pronta aquela obra e preparava-se o plano para a sua inauguração, havendo uma iniciativa que iria ser uma pedrada no charco na falta de realização de atividades culturais neste território.

A realização de um concurso literário e artístico, com a participação de todos os alunos das freguesias do futuro concelho da trofa e estava subordinada ao tema “O Bombeiros Humanitário Soldado da Paz”.

Cada vez mais próximo de se tornar uma realidade, o novo quartel era anunciado para breve a sua inauguração. Na antevisão da inauguração, havia na imprensa a necessidade de fazer um enquadramento histórico da associação, com destaque e revelo para a questão da enorme dificuldade em se conseguir a aprovação dos estatutos, tendo sido escritos os primeiros em 1970, contudo, tinham ficado esquecidas numa das gavetas da

secretaria dos vários governadores civis que tinham passado pelo cargo.

Informando que o Eng.º Amadeu de Castro Pinheiro juntamente com Eurico Ferreira deslocou-se ao Governo Civil para resolver aquele problema que se arrastava há 6 anos e apenas em setembro de 1976 é que tinham recebido a informação que a situação iria ficar rapidamente resolvida.

Informando que através de um financiamento bancário é conseguido o primeiro pronto socorro da corporação e outro material indispensável ao seu funcionamento.

Quando se abandonou o 1º quartel a frota da associação era composta apenas por uma ambulância e dois pronto socorros, adotariam um armazém na Rua D. Pedro V como seu, arrendado é certo, não eram as melhores instalações, contudo, sempre permitia alguma ambição e obviamente melhores condições de trabalho para consolidar o garante de futuro da corporação. A referência aos pronto socorro é fundamental insistir nesse aspeto porque segundo alguns antigos operacionais da corporação, o veículo Berliet (hoje em dia veículo de museu) não cabia no interior das instalações e na ausência de um pátio interior ou exterior para guardar o material, optou-se pela mudança de local para sediar a corporação.

A primeira Assembleia Geral da associação ocorreu em 1977 e foi eleito a primeira direção, com o Eng. Amadeu de Castro Pinheiro a ocupar esse cargo, terminando o acerto com a história com a informação que as obras no quartel iriam ultrapassar os 100 mil contos, passando para 150 mil, com a contribuição do Estado a ser de 50 mil, a Câmara Municipal de Santo Tirso 7 mil, com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa a ter de conseguir 100 mil contos para as obras. Um esforço brutal, sem paralelismo na sua história, obrigando a uma enorme entrega e sobretudo espírito de sacrifício dos seus dirigentes para conseguirem concluir com sucesso esta importante missão.

A obra estava prestes do seu término e queria que fosse inaugurada no dia 24 de abril de 1988, uma espera de anos que estava prestes a terminar, longa se tornava a esperança de 3 ou 4 anos que durava a construção do novo edifício. Importante não desprezar que também iria ocorrer um investimento fortíssimo na compra de viaturas, até aquele momento sem semelhança na história da associação.



Amadeu Dias

Aprender com os erros de 2024 para melhorar (e muito) em 2025!

Estimador leitor, caminhamos para o final do ano de 2024 e temos 2025 ao virar da esquina. Isso quer dizer que este é o momento certo para fazer um balanço do ano e apontar algumas das prioridades que 2025 deve trazer para que a Trofa tenha mais qualidade de vida e onde as pessoas sejam felizes.

2024 ficará marcado pela saída do anterior Presidente, Sérgio Humberto, e pela inauguração do traçado da variante à N14, obra há muitos anos desejada pelos Trofenses, concretizada pelo Governo do PS. Se por um lado a concretização da variante era uma inevitabilidade, a saída do anterior Presidente deve-se a uma decisão pessoal. Decisão que cedo se percebeu criou muitos transtornos ao normal desenrolar do mandato autárquico, com consequências no planeamento. Se olharmos ao que se passou desde a sua saída vemos muitas diferenças na gestão municipal e na execução das obras. Agora são poucas, ao contrário do que o anterior Presidente colocava no terreno, ainda que nem em todas concordássemos, pelo menos na forma ou na estratégia.

Soubemos esta semana, que afinal o projeto do Centro Cultural da Trofa, apresentado pelo anterior Presidente, não custará 15 milhões, nem 18, como anunciado, mas sim um valor a rondar os 25 milhões de euros (!!!), anunciou o atual Presidente. A Trofa precisa urgentemente de um equipamento que permita a oferta de um programa diversificado, contínuo e de qualidade cultural. Estamos de acordo. Mas estimado leitor, 25 milhões? Não, a Trofa não pode desperdiçar € assim. Até porque se há coisa em que a Trofa tem déficit é mesmo de equipamentos. É inacreditável que só exista um pavilhão desportivo municipal. Pavilhão desgastado e a necessitar de intervenção. Em vez de gastarmos 25 milhões num Centro Cultural, volto a reforçar a proposta do PS: construir um centro de desportos e cultura, um pavilhão multiusos, que dará resposta a duas necessidades.

2024 será recordado pelas horas passadas no trânsito, e pelo mau planeamento das obras. Já não vou falar sobre as magníficas rotundas que se constroem na Trofa. Algumas dignas dos melhores filmes de ficção científica, que todos nos questionamos a razão de ser. Mas o que dizer dos sucessivos meses com ruas cortadas? E da sina-

lização inexistente? O que dizer dos desvios criados? Uma intervenção causa sempre transtornos, o que não estava à espera era de um planeamento tão mau, causando tantos transtornos e durante tanto tempo. Veja-se o exemplo de Alvarelos, da Avenida de Mosteirô, ou da N14, junto ao estádio do Trofense. É urgente mudar já o planeamento porque em 2025, depois da apresentação de um empréstimo de cerca de €6,5 milhões, a Coligação Unidos pela Trofa tenciona requalificar muitos kms de ruas no nosso concelho. Acho incompreensível que precisem de um empréstimo, a escassos meses do final do mandato, para fazer obras que são necessárias. Eu próprio alertei durante estes 3 anos, quando podiam e deviam ter planeado tudo, de forma faseada, não criando os problemas de circulação que se avizinham, nem contraindo este empréstimo.

2024 também não trouxe áreas de localização empresariais. Há muito desejadas, prometidas pela Coligação e que são fundamentais para os empresários. São áreas capazes de criar mais competitividade e de acelerar o crescimento das nossas empresas. É um imperativo meu, e uma prioridade, conseguir finalmente dar corpo a este anseio. Os empresários podem contar com o meu compromisso e empenho.

Estimados leitores, 2024 termina com as festividades natalícias. É justo elogiar a aposta na Aldeia Natal, criada para dinamizar e proporcionar alegrias aos mais novos. Mas 2024 continua a demonstrar uma total inércia no que a campanhas de apoio ao comércio local diz respeito. Campanhas com vouchers de desconto, por exemplo. Que incentive a comprar na Trofa. Bem sei que a Aldeia Natal atrai pessoas. Mas estimados leitores, sejamos sinceros, olhemos aos concelhos que nos rodeiam. Todos oferecem mais atividades, iluminam mais os seus concelhos, colocam mais divertimentos nas ruas. Nós ficamos circunscritos a poucas centenas de metros. Continua a não existir uma forte aposta no comércio local e na animação das nossas ruas. Quem sofre com isto são os comerciantes e as suas famílias. O Natal de 2025 será diferente. Será mais iluminado, com mais animações de rua, com mais apoios. É este o meu compromisso convosco. Estimados Trofenses, aproveite para vos desejar um Feliz Natal e um 2025 com muita saúde e sucesso.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Sai uma auditoria!

Desde que tomou posse, o novo Ministro da Educação estabeleceu como objetivo para este ano letivo reduzir em 90% o número de alunos sem aulas em pelo menos uma disciplina até ao final do 1º período. Há alguns dias, o Sr. Ministro, juntamente com o Sr. Primeiro-Ministro, veio a público afirmar que (quase) tinha conseguido atingir esse objetivo.

Achei que este seria um bom tema para a minha habitual crónica neste jornal. Afinal, tantas vezes critiquei os governos por fazerem tão pouco para melhorar a vida dos portugueses, e aí estava uma excelente notícia, o que representava uma oportunidade de valorizar o que tinha sido bem feito, e em tão pouco tempo.

De imediato, o anterior governo veio desmentir o Sr. Ministro, afirmando que os números com os quais ele se baseava eram falsos. No início, pensei que fosse apenas mais um caso em que o atual e o anterior governo interpretam os números de forma diferente. Mas, neste caso, a diferença era tão grande que era de desconfiar.

No fim de contas, o próprio Ministro acabou por admitir que não confia nesses números e que trabalhou com base em dados que não estavam corretos.

Haver erros nos números, ou interpretar os números conforme a conveniência, acontece “todos os dias”, porque cada um tenta “puxar a brasa para a sua sardinha”. Mas este caso tem contornos muito mais preocupantes do que a simples “batalha de números”.

O Sr. Ministro percebeu que havia um problema e comprometeu-se a resolvê-lo. Certamente terá criado um plano, que teria de ser robusto, para conseguir reduzir um problema em 90%. Terá contratado mais professores, acordado protocolos com outras entidades, etc., para que o número de alunos nessa situação fosse muito menor. É por isso, no mínimo, estranho que agora se perceba que partiu de dados errados.

Estou genuinamente curioso para perceber o que se terá passado. Ou o Ministério criou e executou esse plano, e no final achou que tinha feito um grande trabalho, reduzindo um

problema que não era de fácil resolução em 90%. Achou que o seu plano tinha sido executado na perfeição, e isso seria motivo de grande orgulho e de grande apreço por parte de todos os portugueses.

Ou, afinal se partiu de números errados, muito mais baixos e que nada têm a ver com o que se pensava, tal plano passa a não ter efeito nenhum. No fim de contas, com todo esse trabalho feito, os resultados são “pouco-chinhos”. Os resultados são tão insignificantes, em comparação com o que o Sr. Ministro pensava, que temos de considerar este caso um absoluto e total fracasso.

Outra possibilidade é o Sr. Ministro e o seu ministério não terem feito absolutamente nada e, mesmo assim, ao verem tal redução do problema, terem achado que ele se tinha resolvido por si, apenas pelo facto de se ter mudado o Ministro. Por “obra e graça do Espírito Santo”, o problema teria sido resolvido. E, se o problema está resolvido (ou muito minimizado), nada como assumir os créditos por tal situação.

Todas as hipóteses são dramáticas para os portugueses e demonstram bem como se gere o Estado em Portugal. Olhando agora para trás, percebemos que ou houve um plano que não deu em nada, mas como o Ministro não conhecia o ponto de partida, achou que tinha “descoberto a roda”, quando afinal a roda já era redonda há muito tempo, ou então não fez nada e ficou “deslumbrado”, acreditando que, só por ser ele o responsável, os resultados seriam diferentes.

Sinceramente, não sei qual é a pior hipótese.

Como é que se pode justificar tomar medidas desta importância, partindo de dados errados?...

É como achar que é preciso construir uma ponte, contratar a construção da ponte e, no final do prazo, estarmos todos contentes porque temos a ponte. De repente, alguém nos vem dizer que aquela ponte é a mesma que já lá estava há muito tempo. Como é que se reagiria a uma situação destas?

Sai uma auditoria

CULTURA

A cidade educadora “saiu à rua” para envolver comunidade

Santo Tirso comemorou o Dia Internacional das Cidades Educadoras com um conjunto de atividades que envolveram a comunidade local, reforçando o papel da cidade na promoção da educação e da transformação social. Este evento, que contou com a participação de cerca de 300 pessoas, a 27 de novembro, teve início com uma parada pelo centro da cidade, destacando a importância da educação e a construção de um território mais inclusivo.

O tema deste ano, “A Cidade Educadora como laboratório de aprendizagens, cidadania e transformação social”, refletiu a visão de Santo Tirso como um espaço de aprendizado contínuo e de cidadania ativa. A programação do evento foi pensada

para envolver todos os públicos e promover uma ampla diversidade de projetos educativos. Ao longo da manhã, diversas apresentações culturais e educativas tomaram conta dos espaços públicos da cidade, com destaque para o teatro, música, dança, literacia digital, ciências experimentais, desporto, saúde e bem-estar.

A Escola Básica S. Bento da Batalha foi a responsável pela apresentação do teatro “Da Minha Janela”, enquanto na Praça Conde São Bento, a Escola Básica e Secundária D. Dinis apresentou o projeto de dança inclusiva “Ao Ritmo das Emoções”. Já na Confeitaria Moura, a sessão intergeracional de leitura, com a participação da Escola Básica de S. Martinho e das Universidades Seniores Tirsense e de Vila das



ATIVIDADE VISOU ENVOLVER COMUNIDADE

Aves, trouxe um toque especial de proximidade entre gerações.

Além dessas iniciativas, a Câmara Municipal de Santo Tirso também marcou presença no Thigaz-Café Cultural com projetos de literacia digital e educação para a cidadania. No Jardim da Praça 25 de Abril, as ciências experimentais foram levadas ao público pela Escola Básica de S. Tomé de Negrelos, que, juntamente com os projetos “Eu Sou + Escola” e Santo Tirso Ativo, procurou despertar o interes-

se dos mais novos para o mundo da ciência e do desporto.

Sílvia Tavares, vereadora da Educação da Câmara Municipal de Santo Tirso, sublinhou a importância deste tipo de iniciativas, destacando a participação ativa da comunidade. “Santo Tirso é uma cidade educadora e o que nós queremos é que toda a comunidade e todos os cidadãos participem nesta cidade, que é educadora. Uma cidade faz-se construída e participada, e é isso que queremos que a

comunidade perceba”, afirmou.

A vereadora destacou ainda a importância de uma “educação inclusiva e democrática”, por isso a iniciativa envolveu atividades culturais, científicas, num convívio intergeracional. “Temos de promover a educação ao longo da vida, com a participação das universidades seniores”, concluiu.

O Dia Internacional das Cidades Educadoras assinala-se a 30 de novembro.



DEMONSTRAÇÕES ESTAVAM ESPALHADAS PELA CIDADE

Férias Desportivas regressam na época natalícia em Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso volta a promover as tradicionais Férias Desportivas de Natal, que decorrerão entre os dias 18 de dezembro e 3 de janeiro, no Complexo Desportivo Municipal. Dirigida a jovens dos 10 aos 16 anos, esta iniciativa oferece uma vasta gama de atividades desportivas e recreativas durante as férias escolares.

As atividades realizam-se nos dias 18, 19, 20, 23, 27 e 30 de dezembro, bem como no dia 3 de janeiro, proporcionando aos participantes um programa repleto de desporto e convívio. A iniciativa tem como principais objetivos estimular a prática da atividade física, promover hábitos saudáveis e proporcionar uma ocupação lúdica e educativa dos tempos livres.



PROGRAMA INCLUI VISITAS AO PARQUE URBANO E BIBLIOTECA MUNICIPAL

O programa decorre das 09h30 às 17h30, incluindo visitas ao Parque Urbano Sara Moreira e à Biblioteca Municipal, além de várias modalidades desportivas, como Futebol, Basquetebol, Voleibol, Andebol, Ténis, Badminton, Karaté, Ténis

de Mesa, Trampolins, Natação e Zumba.

As inscrições estão abertas até às 23h59 do dia 13 de dezembro e podem ser efetuadas através da aplicação CM Santo Tirso, disponível para Android e iOS. A participação tem um custo de

25 euros, sendo limitada ao número de vagas disponíveis.

Este programa, que se realiza nos períodos de férias escolares de Natal, Páscoa e Verão, oferece uma alternativa segura e enriquecedora para as famílias.

Sob a supervisão de professores de Educação Física, pretende-se promover o desenvolvimento físico, intelectual e social dos jovens, através de atividades desportivas e de lazer que tornam as férias mais ativas e divertidas.

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101

Chamada para rede móvel nacional

220 194 625

Chamada para rede fixa nacional

919 902 898

Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

A maior exposição de Mário Lopes pode ser vista no MIEC

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), em Santo Tirso, recebe até 30 de março de 2025 a maior exposição do escultor Mário Lopes. Intitulada “Intemporalidade da Matéria”, a mostra reúne cerca de 40 obras que refletem a versatilidade do artista natural de Leiria, com entrada gratuita para todos os visitantes.

Inaugurada no sábado, a exposição destaca-se pela dimensão e número de peças, muitas das quais estão a ser exibidas pela primeira vez em Portugal, incluindo algumas criações inéditas. Entre mármore, cortiça, tapeçaria e até papoilas secas, as obras revelam a capacidade de Mário Lopes em transformar diferentes materiais em formas concretas que exploram a relação entre a natureza e a mente humana.

Os visitantes podem também assistir a uma entrevista com o

escultor, realizada no seu atelier em Leiria, onde partilha a evolução do seu percurso artístico. Crescido no campo, Mário Lopes inspira-se nas leis da natureza, transmitindo a fluidez, força e energia dos elementos naturais nas suas criações.

Formado na Escola Profissional de Artes e Ofícios da Batalha, na Academia de Belas-Artes de Carrara (Itália) e na Universidade de Artes de Tama (Japão), o escultor tem uma carreira internacional, com obras espalhadas por países como Japão, Irlanda, Irão, Brasil, França e Alemanha. A sua abordagem artística, marcada pela influência da cultura nipónica, desafia as percepções do público e convida à reflexão sobre a intemporalidade da matéria.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, entre as 9h00 e as 17h30, e aos sábados, das 14h00 às 19h00. O



ARTISTA TEM CERCA DE 40 OBRAS EXPOSTAS NO MUSEU

museu encerra às segundas-feiras e feriados.

As suas viagens e o contacto com culturas distintas – em particular, a cultura nipónica –

ampliaram a sua visão sobre o papel essencial da arte na vida das pessoas. Em “Intemporalidade da Matéria”, as esculturas de Mário Lopes transcendem a sua

materialidade, convertendo-se em veículos de imagens abstratas e ideias intemporais que desafiam a nossa percepção do mundo e das formas que nele existem.

ADIRA
À FATURA ELETRÓNICA
E DÉBITO DIRETO

Poupe tempo!
SIMPLES, SEGURO E SUSTENTÁVEL

Adira à fatura eletrónica e ao débito direto, e receba uma garrafa de vidro para beber a sua água da torneira.

Pode ainda aderir, de forma gratuita, através:

Portal do Cliente App myAQUA®

ÁGUAS DO NORTE
Grupo Águas de Portugal

www.adnorte.pt
Linha de Apoio ao Cliente
808 253 000 | 253 520 779



Delfim Manuel homenageado no Prémio Nacional do Artesanato

O artesão tirsense Delfim Manuel foi distinguido ontem com o Grande Prémio Carreira pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). A entrega do galardão decorreu no âmbito do Prémio Nacional do Artesanato 2023, uma iniciativa que reconhece os mais talentosos e dedicados profissionais do setor.

Delfim Manuel, um dos mentores e fundadores da Confraria do Caco, em Rebordões, é amplamente reconhecido pelo con-

tributo para a valorização da cerâmica e de outras artes tradicionais em Portugal.

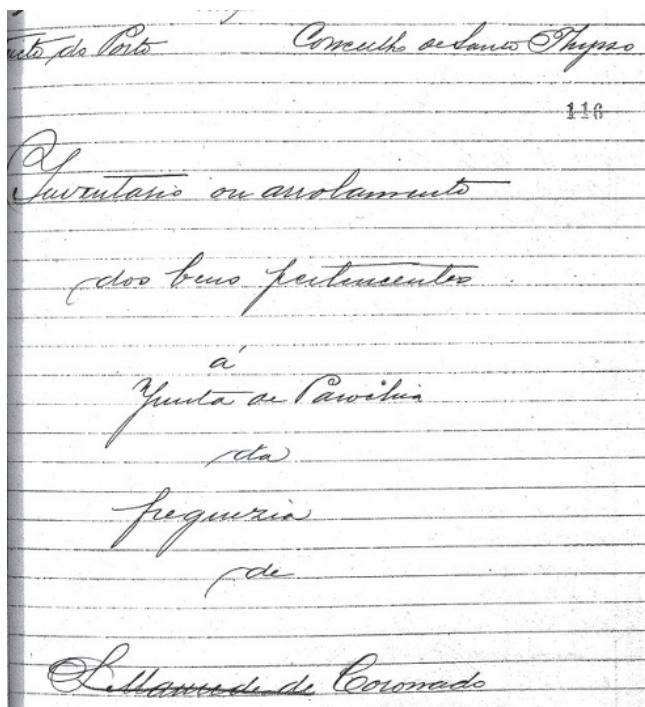
Além deste recente reconhecimento, Delfim Manuel é conhecido por ser a “alma” da Exposição Internacional de Artesanato de Santo Tirso. A 18.ª edição deste evento foi inaugurada no sábado, 30 de novembro, no átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso, prometendo reunir talentos de diversas áreas do artesanato nacional e internacional.

MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Coronado (São Mamede)



Auto de arrolamento

Aos dezasseis dias do mês de Setembro do anno mil novecentos e onze, na Igreja parochial da freguezia de São Mamede do Coronado, do concelho de Santo Thyrsso, achando-se presente a comissão concelhia de inventário organizada nos termos do artigo sessenta e tres da lei de vinte de abril de mil novecentos e onze, composta do administrador do concelho cidadão António Dias Faria Carneiro, do membro da junta da Parochia Avelino de Souza Ramos, comigo António Eduardo de Souza, a fim de se proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens imobiliários e mobiliários que tem sido ou se destinam a ser aplicados ao culto publico da relegião católica nesta freguezia dando assim cumprimento ao disposto no artigo sessenta e sete da mesma lei. E logo a mesma comissão começou a effectuar o respectivo inventário e arrolamento cujos bens são os que á frente seguem:

- Igreja
- 1 Um Igeja parochial com torre, trez sinos, pia baptismal, púlpito, coro e órgão, sachristia, trez pias d'água benta e seis altares.
- Altar mór
- 2 Tem sacrário, trono e as imagens de São Mamede do lado direito, S. Bento do lado esquerdo
- Altar da Nossa Senhora do Rosário
- 3 Tem as imagens de Nossa Senhora do Rosário e outra mais pequena e as de S. José, Menino Jesus, São Sebastião e Santo Amaro
- Altar de Santo António
- 4 Tem duas imagens de Santo António, uma de Santa Luzia e outra de São Francisco.
- Altar de Bom Jesus
- 5 Tem a imagem de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora das Dores.
- Altar da Nossa Senhora do Bom sucesso
- 6 Tem a imagem do Senhor dos Passos, duas de Nossa Senhora da Soledade, Senhor Morto e S. Christovão.

- Altar do Sagrado Coração de Jesus
- 7 Tem a imagem do Sagrado Coração de Jesus, Santo Amaro e S. Gonçalo.
- Imobiliário
- 8 Casa de residência parochial com quintal ou passal junto que confronta do norte com o adro da Igreja, do nascente com ado sul com Manuel Moreira Maia e do poente com caminho publico, e dois pequenos terrenos soltos com árvores, um entre a igreja e a capela de S. Roque e outro ao norte desta capela.
 - 9 Uma casa térrea, denominada da fábrica, em mau estado, ao norte da Igreja.
 - 10 Um cemitério Parochial
- Capella de S. Roque
- 11 Uma capella com invocação a S. Roque, em ruínas, a Norte da Igreja.
- Capella do Divino Espirito Santo
- 12 É situada no lugar do Villar e tem as imagens da Santíssima Trindade, São Mamede e Santa Anna, tem púlpito, coro e um campanário com uma sineta e sachristia contendo um arcaz com duas gavetas.
- Bens moveis, paramentos e alfaias
- 13 Quatro serafins no trono.
 - 14 Uma credência.
 - 15 Uma estante com missal.
 - 16 Uma cadeira parochial
 - 17 Cinco confessionários.
 - 100 Um baldaquino para Sagrado Viático.
 - 101 Quatro quadros muito velhos, pintados a óleo que estão na sachristia.
 - 102 Uma custódia de prata dourada e decurada.
 - 103 Um cálice de prata lavrada e decurada, com pantena e colher
 - 104 Um cálice calvazindo com patena e colher.
 - 105 Um vaso de sacramento de prata dourada.
 - 106 Um vaso pequeno de prata do Sagrado Viático.
 - 107 Um brinco branco da Senhora do Rosário.
 - 108 Uma cruz e crucifixo de prata do juiz e subsino.
 - 109 Um padrão de prata da Senhora do Bom Sucesso.
 - 110 Um dito da Senhora do Rosário.
 - 111 Uma cruz e haste de prata da bandeira do Sacramento.
 - 112 Dois vasos de prata do juiz das festividades.
 - 113 Uma salva de prata.
 - 114 Um turibulo e naveta de prata branca.
 - 115 Seis vasos prateados do pálio.
 - 116 Uma coroa de prata do espirito Santo.
 - 117 Duas coroas de prata das imagens da Senhora do Rosário.
 - 118 Uma coroa de prata da Senhora do Rosário.
 - 119 Uma dita do menino da mesma Senhora.
 - 120 Uma vara de prata da bandeira da Senhora do Bom Sucesso.
 - 121 Uma chave de prata do Sacrário.
 - 122 Uma cruz de prata do menino Jesus.
 - 123 Um cajado de prata de Santo Amaro pequeno.
 - 124 Dois resplendores de prata dos meninos Jesus.
 - 125 Dois ditos das imagens de Santo amaro.
 - 126 Um resplendor de prata do Coração de Jesus.
 - 127 Um espadim de prata de S. Sebastião.
 - 128 Um par de galhetas e salva de prata.
 - 129 Dois castiças pequenos de prata da Senhora do Rosário.

- 130 Uma lâmpada de prata da Senhora do Bom Sucesso.
- 131 Uma caldeira isofo de prata.
- 132 Um colar de prata da Senhora da Soledade.
- 133 Tres fios de ouro com corações.

Taes são os bens inventariados pertencentes á igreja da junta da parochia da freguezia de São Mamede do Coronado, distribuídos ao commissário de culto da mesma freguezia; não tendo sido apresentado qualquer protesto pelo parochio desta freguzia Manuel Moutinho de Campelo Moreira, dando-se assim por concluído o mesmo arrolamento, lavrando-se de tudo o presente auto que vai ser assignado pela comissão respectiva, depois de lido por mim António Eduardo de Souza vogal secretário que o subscrevi e assigno

António Manuel de Sousa Carneiro
Avelino de Souza Ramos
António Eduardo de Souza

Uma paróquia rica (169 itens no total) e tal como os anteriores não transcrevi na íntegra o arrolamento. Gostaria de salientar um pormenor a capela de São Roque, que desapareceu e nesta altura já se encontrava em ruínas.

Não consta no processo qualquer protesto do pároco.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA TROFA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

António Manuel Silva e Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, ao abrigo do disposto no ponto dois, alínea b), do artigo 47º dos Estatutos, convoca os senhores Associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 18 de Dezembro de 2024, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre da Associação, sita na Rua D. Pedro V, cidade da Trofa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025;

Ponto dois: Assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de Associados, a mesma funcionará, meia hora depois, conforme o disposto no artigo 49º.

Trofa, 22 de Novembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Silva e Sousa, Engº.

CR Bougado leva ténis de mesa às escolas e dinamiza modalidade no concelho

O ténis de mesa do Centro Recreativo Bougado (CRB) tem, desde 2023, um rosto incontornável: Fernando Carvalho. Com mais de quatro décadas dedicadas à modalidade, o treinador trouxe consigo uma paixão renovada e um plano ambicioso para colocar o ténis de mesa na agenda desportiva da Trofa.

A ideia surgiu durante uma reunião de direção, que acontece num salão onde morava uma mesa de ténis de mesa. Num brainstorming para descobrir atividades para angariar fundos que sustentassem os gastos de manutenção do pavilhão e do processo de certificação obrigatório junto da Federação Portuguesa de Futebol, os diretores do Centro Recreativo Bougado (CRB) decidiram aventurar-se na organização de um torneio de ping-pong. Mas nunca imaginaram que este seria o primeiro passo para o renascimento de uma modalidade que, outrora, existiu no clube.

O torneio, realizado no fim de semana de Páscoa de 2023, foi um sucesso, mas mais do que isso, atraiu a atenção de um “dinossauro” do ténis de mesa. Há mais de 40 anos ligado à modalidade, Fernando Carvalho deparou-se com o anúncio da atividade e espantou-se: a Trofa não tinha ténis de mesa, como é que, de repente, aparece uma associação a realizar um torneio?

“Falei com um dos responsáveis e acabei por me inscrever, jun-



FERNANDO CARVALHO É O RESPONSÁVEL PELA SECÇÃO DE TÉNIS DE MESA DO CENTRO RECREATIVO BOUGADO

to com a minha filha mais nova. Também tentei sondar para perceber qual era a possibilidade de o CRB ter ténis de mesa e, na altura, um elemento da direção explicou-me que era uma atividade desportiva com o intuito de angariar fundos para a atividade do clube, que se focava no futsal. No entanto, a ideia ficou no ar”, contou o treinador, em entrevista ao Jornal do Ave. Estava feito o primeiro contacto. Fez-se o torneio e a afinidade ficou. Fernando Carvalho gostou do ambiente da associação e passou a fazer parte da vida do clube. Mas nunca imaginou que, apenas meses depois, estaria a ver nascer um grande projeto de ténis de mesa.

“Em setembro de 2023, a direção contactou-me para anunciar

que iria candidatar-se ao Orçamento Participativo Jovem para a criação da secção de ténis de mesa no clube. Ajudei-os a fazer o projeto, fomos a concurso, em dezembro, e não me esqueço que foi um dia muito especial para o nosso clube, 17 de dezembro, dia em que a nossa equipa sénior de futsal conseguiu uma vitória muito importante e que nos juntamos no jantar de Natal”, recordou.

Com o financiamento, a coletividade adquiriu o material necessário, como mesas e equipamentos e com a ajuda de Fernando Carvalho lançou a semente para o projeto. Desde abril deste ano, o trabalho intensificou-se. O treinador assumiu o desafio de levar o ténis de mesa às escolas primárias, onde realizou torneios e de-

monstrações, que cativaram alunos e professores. A estratégia deu frutos e, em maio, o CR Bougado levou o primeiro atleta a uma competição nacional, o Encontro de Sub-9, na Marinha Grande.

Outros torneios foram realizados no pavilhão do clube, ao longo do verão e outros estão marcados para este mês, fazendo jus à missão de levar a modalidade a todo o concelho. A Associação de Pais da Escola de Bairros incluiu a modalidade nas atividades extracurriculares e Fernando Carvalho anseia que mais estabelecimentos possam mostrar a mesma vontade.

Com Rodrigo, e Gonçalo e Diogo, que se juntaram entretanto como atletas do clube, Fernando Carvalho continua a formar a base de uma equipa promissora.

O projeto tem, desde o início, atraído adultos e até outras associações, como a Casa do Povo de Lousado, que conheceu o projeto num dos torneios realizados e propôs uma parceria à coletividade trofense.

“Hoje temos cerca de dez jogadores adultos e trabalhamos com crianças em várias escolas. Este é um projeto com futuro, mas precisa de continuidade e apoio. As crianças que entram agora no 1.º ciclo precisam de um enquadramento no desporto escolar quando avançarem para o 2.º ciclo”, defende o técnico, que espera conseguir chegar até ao departamento de educação física dos Agrupamentos de Escolas do concelho para a integração da modalidade.

Um olhar no futuro

Ainda com um desafiante caminho para trilhar, não fosse o projeto ter ainda meses de vida, a direção do Centro Recreativo Bougado já pensa no futuro e na possibilidade de criar uma infraestrutura dedicada ao ténis de mesa, acoplada ao pavilhão. “Acredito no potencial deste projeto. Estou a envolver professores e associações de pais para consolidar esta secção. Quando apresentamos algo credível, as entidades apoiam”, sublinha o treinador.

Com um passado rico em experiências, Fernando Carvalho está empenhado em transformar o ténis de mesa numa referência na Trofa, mostrando que a modalidade tem, no CRB, uma casa pronta a crescer e a formar gerações.

Cross Stars conquista títulos no Campeonato do Mundo de Kickboxing

Os atletas do Cross Stars participaram no Campeonato do Mundo de Kickboxing, realizado em Alicante, Espanha, e conquistaram resultados impressionantes que reforçam a qualidade do trabalho desenvolvido pelo clube.

Matilde Ferreira foi uma das grandes protagonistas da competição, ao sagrar-se campeã do mundo em três categorias: Point-Fighting, na divisão -40kg e na Categoria Extra, e Light-contact, também na divisão -40kg.

Martim Ferreira alcançou o

título de vice-campeão mundial em Light-contact, nas categorias -30kg e Categoria Extra, somando duas medalhas de prata ao palmarés da equipa. Gonçalo Gonçalves e Duarte Carvalho também subiram ao pódio como vice-campeões do mundo em Light-contact, nas divisões -35kg e -51kg, respetivamente.

Alexandre Barbosa destacou-se ao conquistar o título de campeão mundial em Full-contact, na categoria -71kg, e o de vice-campeão mundial em Light-con-

tact, na mesma divisão.

Tiago Ribeiro e Artur Karlov alcançaram classificações de relevo. Tiago foi quarto classificado em Kick-light, na categoria -67kg, enquanto Artur ficou na mesma posição em Full-contact e Light-contact, na divisão -75kg.

A participação dos atletas do Cross Stars no Campeonato do Mundo de Kickboxing reflete o esforço e a dedicação de toda a equipa, que continua a elevar o nome do clube e do país a nível internacional.



PROJETO DA CRUZ VERMELHA COM RESULTADOS POSITIVOS

DESPORTO

FUTSAL



LIGA PORTUGAL betclíc

12.ª JORNADA

Farense 1-0 Est. Amadora
Rio Ave 3-2 Moreirense
Nacional 0-0 Boavista
Sporting 0-1 Santa Clara
Estoril 2-1 Famalicão
FC Arouca 0-2 Benfica
AVS 0-1 SC Braga
Vitória SC 4-0 Gil Vicente
FC Porto 2-0 Casa Pia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	33	12	11	0	1	39-06
FC Porto	30	12	10	0	2	30-08
Benfica	28	11	9	1	1	30-07
Santa Clara	24	12	8	0	4	15-12
SC Braga	23	12	7	2	3	20-11
Vitória SC	21	12	6	3	3	16-11
Famalicão	17	12	4	5	3	13-11
Moreirense	17	12	5	2	5	17-17
Rio Ave	15	12	4	3	5	13-22
Casa Pia	13	12	3	4	5	10-16
Estoril Praia	13	12	3	4	5	10-17
Gil Vicente	10	12	2	4	6	14-23
Boavista	10	12	2	4	6	07-15
AVS	10	12	2	4	6	09-20
Est. Amadora	09	12	2	3	7	10-21
Nacional	09	11	2	3	6	06-15
Arouca	08	12	2	2	8	06-21
Farense	05	12	2	2	8	06-18

PRÓXIMA JORNADA

Moreirense-Sporting
SC Braga-Estoril Praia
Gil Vicente-Nacional
Santa Clara-Rio Ave
Benfica-Vitória SC
Famalicão-FC Porto (7/12 20h30)
Boavista-Farense
Casa Pia-AVS (8/12 18h)
Est. Amadora-FC Arouca

LIGA 3 - Série A

12.ª JORNADA

Sanjoanense 0-1 Fafe
Vilaverdense 0-0 Trofense
Lusitânia Lourosa 0-0 Varzim
Amarante 2-0 S. João Ver
SC Braga 1-0 Anadia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Fafe	26	12	8	2	2	18-10
Amarante	25	12	8	1	3	14-07
SC Braga B	22	12	5	7	0	13-05
Varzim	20	12	6	2	4	16-12
Trofense	17	12	4	5	3	11-10
Lus. Lourosa	15	12	4	3	5	13-12
Anadia	13	12	4	1	7	16-20
Sanjoanense	10	12	2	4	6	09-16
S. João Ver	09	12	2	3	7	11-20
Vilaverdense	07	12	1	4	7	06-15

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-SC Braga B
Fafe-Lus. Lourosa
Trofense-Sanjoanense
S. João Ver-Vilaverdense
Anadia-Amarante

CAMPEONATO PORTUGAL

10.ª JORNADA

Rebordosa 3-0 GD Joane
Dumiense 0-1 Tirsense
Vitória B 4-0 Bragança
Os Sandinenses 1-0 Vila Real
USC Paredes 2-0 Vianense
Limianos 2-2 Pevidém
Atl. Arcos 2-3 Brito

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Bragança	21	10	6	3	1	18-13
Vitória B	19	10	6	1	3	17-08
Paredes	19	10	6	1	3	22-10
Vila Real	16	10	5	1	4	16-11
Rebordosa	16	10	5	1	4	15-10
Vianense	16	10	5	1	4	15-13
GD Joane	15	10	4	3	3	12-14
Pevidém	15	10	4	3	3	11-11
Tirsense	13	10	4	1	5	14-14
Brito	13	10	4	1	5	13-16
Limianos	12	10	3	3	4	19-20
Atl. Arcos	11	10	3	2	5	10-11
Sandinenses	08	10	2	2	6	10-22
Dumiense	03	10	0	3	7	07-26

PRÓXIMA JORNADA

GD Joane-Vitória B (8/12 15h)
Tirsense-Limianos (8/12 15h)
Atl. Arcos-Dumiense
Pevidém- USC Paredes
Brito-Bragança
Vila-Real-Rebordosa
Vianense-Os Sandinenses

LIGA REVELAÇÃO

11.ª JORNADA

Vizela 1-0 Torreense
Gil Vicente 3-2 Académico
Famalicão 1-0 SC Braga
Leixões 0-1 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Famalicão	21	11	7	0	4	19-12
Vizela	20	11	6	2	3	19-12
Gil Vicente	17	11	5	2	4	18-20
Torreense	16	09	5	1	3	13-07
Académico	14	11	4	2	5	15-20
Rio Ave	14	10	4	2	4	15-14
SC Braga	10	10	2	4	4	16-20
Leixões	07	11	2	1	8	09-19

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga 0-0 Leixões
Rio Ave-Vizela
Torreense-Gil Vicente
Académico-Famalicão

CAMPEONATO FEMININO BPI

10.ª JORNADA

Racing Power-Estoril Praia
Marítimo-Vilaverdense
Valadares-Torreense
Damaiense-Famalicão (21/12 15h)
Clube Albergaria-Benfica
SC Braga-Sporting

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	27	09	9	0	0	25-02
SC Braga	25	09	8	1	0	28-04
Sporting	24	09	8	0	1	25-03
Torreense	18	09	6	0	3	21-12
Marítimo	14	09	4	2	3	10-10
Valadares	10	08	3	1	4	12-09
Racing Power	10	09	2	4	3	08-09
Estoril Praia	10	09	3	1	5	14-15
Damaiense	07	09	2	1	6	07-12
Famalicão	06	08	2	0	6	12-25
Cl. Albergaria	00	08	0	0	8	01-26
Vilaverdense	00	08	0	0	8	02-38

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-SC Braga
Sporting-Marítimo
Torreense-Clube Albergaria
Estoril Praia-Valadares
Famalicão-Racing Power
Vilaverdense-Damaiense



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

1.ª JORNADA

Tirsense-AD Pastéis (14/12 15h)
Romariz Lousada-SC Rio Tinto
Cadima-Boavista
Atl. Ouriense-Guia



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

7.ª JORNADA

AD Jorge Antunes 2-4 FC Azeméis
Nun'Álvares 4-0 Boavista
Arsenal Maia 4-2 Marítimo
Amigos Cerva 3-6 Nogueiró Tenões
Modicus 1-1 Famalicão
Macedense 4-4 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Rio Ave	15	07	4	3	0	28-20
Nogueiró Tenões	14	07	4	2	1	29-25
Famalicão	13	07	3	4	0	23-17
Arsenal Maia	12	07	3	3	1	25-18
Modicus	10	07	2	4	1	27-18
Macedense	10	07	3	1	3	30-28
Nun'Álvares	10	07	3	1	3	22-22
Jorge Antunes	09	07	2	3	2	30-25
Marítimo	07	07	2	1	4	19-24
Boavista	07	07	2	1	4	17-23
Amigos Cerva	04	07	1	1	5	22-32
FC Azeméis	03	07	1	0	6	09-29

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Modicus
Nogueiró e Tenões-Nun'Álvares
Azeméis-Macedense
Famalicão-Jorge Antunes (7/12 18h)
Rio Ave-Arsenal Maia
Marítimo-Amigos Cerva



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

9.ª JORNADA

Gueifães 3-0 Ruínas VC
Vilacondense 1-3 Esmoriz
CV Oeiras 3-0 CV Lisboa
CN Ginástica 3-1 Sp. Caldas
VC Braga 0-3 Ginásio Santo Tirso

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Santo Tirso	23	09	8	1	25-08
CN Ginástica	23	09	8	1	25-08
Sp. Caldas	23	09	8	1	25-09
CV Oeiras	19	09	6	3	21-10
Esmoriz	16	09	5	4	19-17
Vilacondense	10	09	3	6	12-20
Gueifães	09	09	3	6	12-20
Ruínas VC	08	09	3	6	10-21
CV Lisboa	03	09	1	8	08-24
VC Braga	01	09	0	9	06-27

PRÓXIMA JORNADA

GC Santo Tirso-Esmoriz
CV Lisboa-Ruínas VC
Sp. Caldas-Vilacondense
VC Braga-CV Oeiras
CN Ginástica-Gueifães

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

7.ª JORNADA

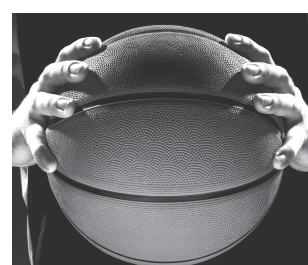
Candelária 5-6 Juv. Pacense
SC Tomar 1-2 Sporting
OC Barcelos 4-0 AD Valongo
Oliveirense 3-3 AD Sanjoanense
FC Porto 3-2 SL Benfica
Riba d'Ave 3-5 Juv. Viana
GRF Murches 1-4 HC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto	15	07	6	0	1	27-12
SL Benfica	15	06	5	0	1	37-15
Juv. Pacense	12	07	5	0	2	34-33
Sporting	12	06	5	0	1	26-13
OC Barcelos	12	07	5	0	2	31-20
HC Braga	09	07	3	1	3	21-21
SC Tomar	09	07	3	0	4	19-18
AD Valongo	07	07	3	0	4	19-23
Juv. Viana	06	07	3	0	4	19-29
Sanjoanense	06	07	2	1	4	23-24
Oliveirense	06	07	2	1	4	15-19
Candelária	06	07	2	0	5	13-30
Riba d'Ave	05	07	1	2	4	16-23
GRF Murches	01	07	0	1	6	14-34

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Candelária
Sanjoanense-Riba d'Ave (7/12 18h)
HC Braga-SC Tomar
SL Benfica-GRF Murches
AD Valongo-Oliveirense
Juv. Pacense-OC Barcelos
Juv. Viana-FC Porto



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

6.ª JORNADA

Famalicense 64-91 BC Barcelos
CB Viana 77-68 Angra
Guifões 68-73 CD Póvoa B
Club 5Basket 78-69 GDAS

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
BC Barcelos	10	5	5	0	400-293
CD Póvoa B	09	5	4	1	386-335
Club 5Basket	08	5	3	2	397-378
Guifões	07	5	2	3	355-337
Famalicense	07	5	2	3	382-404
CB Viana	07	5	2	3	306-364
Angra	06	5	1	4	342-396
GDAS	06	5	1	4	322-383

PRÓXIMA JORNADA

GDAS-CB Viana
Angra-Guifões
BC Barcelos-Club 5Basket
Póvoa B-Famalicense (8/12 18h45)

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA MASCULINO

11.ª JORNADA

Sanjoanense 27-32 Santo Tirso
Ac. Funchal 19-20 Almada AC
Boa-Hora 24-38 Sporting B
FC Porto B 26-32 FC Gaia
Xico Andebol 26-26 S. Bernardo
Boavista 29-31 Arsenal Devesa

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V
--	---	---	---

Cantinho da Saúde *por Enfermeiro Hugo Sousa*

A saúde no inverno: como proteger-se das doenças da estação

Com a chegada de Dezembro chega-nos também o espírito festivo, as temperaturas mais baixas e, infelizmente, uma maior incidência de doenças sazonais. Este mês marca o início oficial do inverno no hemisfério norte, um período em que o ar frio e seco, combinado com o aumento do tempo em ambientes fechados, cria condições ideais para a propagação de vírus respiratórios. Assim, cuidar da saúde em Dezembro torna-se não apenas um ato de autoproteção, mas também uma forma de garantir que possamos desfrutar das festividades com quem amamos.

A gripe sazonal é uma das protagonistas do inverno. Os meses de frio oferecem o ambiente perfeito para a disseminação do vírus influenza, que tende a atingir o pico entre Dezembro e Fevereiro. Além disso, o inverno traz também um aumento nos casos de resfriados comuns, bronquiolites em crianças pequenas e, mais recentemente, uma maior preocupação com o vírus sincicial respiratório (VSR), que tem gerado surtos significativos em diversos países. Para além destes, a COVID-19, embora menos presente nos noticiários, conti-

nua a ser uma preocupação.

A vacina contra a gripe é uma medida simples, segura e eficaz para reduzir a gravidade da doença e evitar complicações graves, como a pneumonia. Da mesma forma, vacinas de reforço contra a COVID-19 continuam a ser recomendadas para quem está em atraso no esquema vacinal.

Vacinar-se não é apenas uma proteção individual, mas também uma atitude coletiva. Ao reduzir a circulação de vírus, protegemos aqueles que não podem ser vacinados ou que têm sistemas imunitários mais frágeis.

Cuidar do sistema imunológico

O inverno é também um teste à resiliência do sistema imunológico. A combinação de frio, menor exposição solar e mudanças na dieta pode enfraquecer as nossas defesas naturais do corpo. Para manter o sistema imunológico em bom funcionamento, algumas práticas são indispensáveis:

1. Alimentação equilibrada: Dezembro é o mês das guloseimas e dos excessos alimentares, mas é importante não negligenciar uma dieta rica em frutas, vege-

tais e proteínas magras. Alimentos ricos em vitamina C (como laranjas, kiwis e brócolos) e zinco (como nozes, sementes e carnes magras) ajudam a fortalecer as defesas naturais.

2. Hidratação: O ar seco de inverno pode desidratar o corpo, mesmo que a sensação de sede seja menor. Beber água suficiente é essencial para o bom funcionamento do sistema imunológico.

3. Exposição solar e vitamina D: Em meses de pouca luz solar, a suplementação de vitamina D é uma recomendação útil para prevenir infeções e fortalecer os ossos e músculos.

Cuidados para os mais vulneráveis

Esta época é também um período crítico para os mais vulneráveis: crianças pequenas e idosos. As crianças são especialmente suscetíveis a infeções respiratórias, enquanto os idosos enfrentam um maior risco de complicações e hospitalizações.

Para proteger esses grupos, algumas medidas são fundamentais:

- Evitar contacto com pessoas doentes.
- Garantir que as vacinas estejam em dia.

• Manter as casas aquecidas, mas ventiladas, para evitar a proliferação de vírus e bactérias.

Higiene e prevenção: práticas simples que salvam vidas

Neste mês em que o convívio social aumenta, especialmente com as festas de Natal e fim de ano devemos ter atenção pois podem ser um terreno fértil para a disseminação de vírus. Manter boas práticas de higiene é uma estratégia simples, mas extremamente eficaz:

• Lavar as mãos frequentemente: especialmente antes de comer e depois de tossir ou espirrar.

• Usar máscara em espaços fechados e lotados: uma prática que muitos aprenderam durante a pandemia,

mas que continua útil.

• Evitar tocar no rosto: os olhos, nariz e boca são portas de entrada para vírus e bactérias.

Apesar dos desafios, Dezembro é uma época mágica, cheia de oportunidades para reforçar laços afetivos e celebrar a vida. Para que isso seja feito com segurança, algumas atitudes preventivas podem fazer toda a diferença:

• Planeie encontros em locais arejados, sempre que possível.

• Respeite os limites do seu corpo: se estiver doente, permita-se descansar e evite expor outras pessoas.

• Aproveite para caminhar ao ar livre em dias ensolarados. Mesmo no inverno, a atividade física ao ar livre ajuda na saúde física e mental.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 5

F. Nova

Dia 6

F. Moreira Padrão

Dia 7

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 8

F. Nova

Dia 9

F. Barreto

Dia 10

F. Nova

Dia 11

F. Moreira Padrão

Dia 12

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 13

F. Trofense

Dia 14

F. Barreto

Dia 15

F. Nova

Dia 16

F. Moreira Padrão

Dia 17

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 18

F. Trofense

Dia 9

F. Barreto

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1744

Pai Natal, podes ... dar a todo o mundo ... umas toneladas
neste ano de 2024... de presente... de ogivas de paz????!...



PROVÉRPIO

Em Dezembro descansa, mas não durmas

METEOROLOGIA

Quinta, 5	Sexta, 6	Sáb., 7	Dom., 8	Seg., 9	Terça, 10	Quarta, 11	Quinta, 12
9° 17°	12° 18°	9° 18°	7° 15°	5° 14°	3° 13°	3° 13°	4° 13°
10%	45%	88%	1%	2%	6%	33%	30%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF: 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermoano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermoano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra Europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade: 969848258 | Redação: 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

Centenas de alunos participam no corta-mato do Agrupamento de Escolas da Trofa

A Alameda da Estação, na Trofa, transformou-se numa animada pista de corta-mato, onde cerca de 600 alunos do Agrupamento de Escolas da Trofa participaram numa competição organizada pelo grupo disciplinar de Educação Física, com o apoio da autarquia e de empresas locais. Pela primeira vez, o evento juntou alunos da EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques e da Escola Secundária da Trofa, abrangendo jovens do 5.º ao 12.º ano.

Para António Monteiro, professor do grupo disciplinar de Educação Física, o evento foi mais do que uma competição desportiva. "É um momento para todos os alunos do agrupamento, em que mais do que uma prova desportiva, é um encontro onde as crianças confraternizam, convivem, partilham princípios e valores que a escola tenta inculcar", afirmou.

Com escalões desde infantis a juniores, o corta-mato teve como objetivo incentivar a prá-

tica desportiva e promover valores como o espírito de equipa e a superação. "As expectativas elevaram-se, conseguimos fazer um percurso muito interessante na Alameda da Estação. O número de inscritos demonstra o entusiasmo dos alunos por este tipo de iniciativas", acrescentou António Monteiro.

A madrinha da prova, Vanessa Carvalho, campeã nacional de atletismo, destacou a importância de iniciativas como esta no contexto escolar. "É recompensador e gratificante poder motivar e incentivar. A escola é o primeiro veículo de promoção do desporto e de incentivo à prática, neste caso, do atletismo", afirmou. Para a atleta, o corta-mato é uma oportunidade para desmistificar a modalidade, mostrando que, apesar dos desafios, o atletismo é uma prática que "se aprende a gostar, com treino, espírito de grupo e entreajuda".

Vanessa Carvalho acredita que eventos deste género podem revelar futuros talentos. "Claro



CENTENAS DE JOVENS PARTICIPARAM NA COMPETIÇÃO

que não vamos ser todos atletas de alto rendimento, mas daqui pode sair um ou outro campeão. Este trabalho passa pela escola e é fundamental para promover um estilo de vida saudá-

vel", sublinhou.

Com o sucesso desta primeira edição conjunta, o Agrupamento de Escolas da Trofa já definiu os objetivos para o próximo ano. Segundo António Monteiro, o

desafio passa por duplicar o número de participantes e incluir também os alunos do 4.º ano do 1.º ciclo, alargando ainda mais o impacto da iniciativa no seio da comunidade escolar.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado - Trofa



Manuel Moreira Dias da Costa "Neca Moreira". Faleceu dia 2 de dezembro com 94 anos. Viúvo de Gilda Dias da Costa Campos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Rosa Dias de Sousa Faleceu dia 25 de novembro com 97 anos. Mãe de Celeste e Toninho Cerejo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Fernando de Lima Gonçalves Maia. Faleceu dia 28 de novembro com 79 anos. Casado com Maria Antónia da Silva Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Natália Dias de Araújo Campos "Natália Senhorinha" Faleceu dia 1 de dezembro com 99 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Manuel Fernando da Silva Ferreira Faleceu dia 25 de novembro com 65 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Maria Amélia Moreira de Azevedo Faleceu dia 26 de novembro com 89 anos. Viúva de "Manuel Paula"

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



António Manuel da Silva Moreira. Faleceu dia 26 de novembro com 64 anos. Casado com Isabel Maria e pai de Óscar Moreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José Vieira de Oliveira Faleceu dia 20 de novembro com 68 anos. Casado com Maria de Fátima dos Santos Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Ana Cristina Lopes Pinheiro Marques da Costa Faleceu dia 20 de novembro com 42 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional



NAST sagra-se campeão nacional de Skyrunning

O Núcleo Associativo de Santo Tirso (NAST) alcançou o título de campeão nacional de Skyrunning, consolidando a sua posição como uma das mais prestigiadas equipas na modalidade em Portugal. Este feito, conquistado a 24 de novembro, soma-se ao título de Campeão Regional do Norte e Centro, alcançado em outubro.

Entre os vários momentos de glória, o destaque vai para Carlos Ferreira, que se sagrou campeão nacional em duas competições, afirmando-se como um dos melhores atletas da modalidade. Os atletas do NAST brilharam em diversas categorias, alcançando pódios que reforçam o domínio do clube em provas nacionais e regionais.

No Campeonato Nacional de SKY Ultra, Carlos Ferreira foi o grande vencedor na categoria absoluta, enquanto Carlos Mota conquistou o título de vice-campeão nacional na categoria M50 e Bruno Fontão garantiu o terceiro lugar em M40. Já no Campeonato Nacional de SKY, Carlos Ferreira voltou a ser campeão absoluto, seguido por Ana Sousa, vice-campeã nacional absoluta e campeã

nacional na categoria F40, e Vera Barbosa, terceira classificada na geral e vice-campeã sénior. Victor Teixeira alcançou o segundo lugar em M50.

No âmbito regional, o NAST também se destacou. Carlos Ferreira foi campeão absoluto no Campeonato Regional de SKY, e Bruno Fontão e Ana Sousa alcançaram os títulos de vice-campeões nas categorias M40 e F40, respetivamente. Vera Barbosa conquistou o segundo lugar na categoria sénior, demonstrando o talento abrangente da equipa.

O reconhecimento do NAST não se limitou às fronteiras nacionais. A presença de vários dos seus atletas na Seleção Nacional Master, que se sagrou Campeã do Mundo de Skyrunning, reforçou a posição de Santo Tirso como uma referência no panorama internacional da modalidade.

A direção do NAST agradeceu o empenho de atletas, treinadores e patrocinadores, destacando o impacto destes resultados na promoção do desporto e na projeção do nome de Santo Tirso além-fronteiras.

Escola de Atletismo da Trofa vice-campeã nacional de veteranas em corta-mato longo

A Escola de Atletismo da Trofa alcançou, a 24 de novembro, em Guimarães, o título de vice-campeã nacional de veteranas em corta-mato longo, numa prova muito competitiva.

A equipa, composta pelas atletas Justyna Wojcik, Magda Reina, Deolinda Oliveira e Júlia Sousa, apresentou uma prestação de grande nível, garantindo o 2.º lugar no pódio.

O título de campeão nacional foi conquistado pela equipa do Belenenses, enquanto o 3.º lugar ficou para o Núcleo de Atletismo de Barrosas.



EQUIPA SUBIU AO PÓDIO, EM GUIMARÃES

Sudoku

	9		6	1	5			
4		6			7			
	5		8		2			
	7			3				1
	6		4	8			7	
2			7				5	
		3		7			8	
		7				4		3
		5	9	2		6		

			5			2		
			4	6	7			
1	4							
	5						8	4
				3				
2	8						3	
							5	7
			9	1	2			
		3			9			

Caça Palavras

H	N	T	A	T	B	P	O	R	T	E	I	R	A	M
E	G	E	V	G	P	E	Ã	O	F	I	S	A	N	O
T	C	A	S	E	I	R	O	I	L	A	G	O	A	I
T	C	A	I	N	A	R	M	A	Z	É	M	A	R	N
A	S	B	C	U	R	R	A	L	E	A	H	G	R	H
P	C	E	L	E	G	U	M	E	Ç	H	P	F	O	
I	O	L	S	U	R	T	H	T	P	U	M	E	I	E
C	G	H	I	M	E	C	T	L	I	D	S	S	O	E
U	J	A	R	D	I	M	A	A	L	E	E	Q	S	V
L	T	S	L	E	L	N	I	V	E	U	L	U	C	E
T	A	M	P	I	T	H	A	O	N	V	A	E	O	R
U	N	B	E	A	N	A	C	U	H	E	T	I	E	D
R	S	G	Ç	H	Ç	H	T	R	A	T	O	R	L	U
A	L	Ã	Y	O	R	T	A	A	C	V	N	O	H	R
O	O	V	E	L	H	A	O	I	C	O	C	H	O	A

Palavras - Quinta

ABELHA	PESQUEIRO	LAGOA
APICULTURA	AÇUDE	LAVOURA
ARMAZÉM	COCHO	PEÃO
LENHA	LEGUME	PLANTAÇÃO
MOINHO	CERCA	PORTEIRA
ARREIO	COELHO	SELA
OVELHA	CURRAL	TRATOR
PASTO	GALINHA	VACA
CASEIRO	JARDIM	VERDURA

Soluções da edição anterior

1	8	3	4	2	7	5	9	6
2	7	5	9	1	6	4	3	8
9	6	4	3	8	5	1	7	2
7	3	6	2	4	1	8	5	9
8	5	1	7	3	9	2	6	4
4	2	9	5	6	8	7	1	3
5	4	8	6	7	3	9	2	1
6	9	2	1	5	4	3	8	7
3	1	7	8	9	2	6	4	5

6	7	8	1	3	4	9	2	5
4	3	2	7	5	9	1	8	6
9	5	1	2	6	8	4	7	3
3	8	7	5	9	6	2	4	1
1	2	9	4	7	3	6	5	8
5	4	6	8	2	1	7	3	9
7	1	3	6	4	5	8	9	2
8	9	4	3	1	2	5	6	7
2	6	5	9	8	7	3	1	4



ATUALIDADE

Natal ilumina Santo Tirso com diversões na Praça 25 de Abril e mercado no Parque D. Maria II

A magia do Natal já chegou a Santo Tirso, com a abertura oficial das festividades a 30 de novembro, marcada pela ligação da iluminação por toda a cidade. Este momento simbólico, que decorreu na Praça 25 de Abril, contou com a presença de Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, e foi acompanhado pela animação vibrante da JMP Street Band.

A cidade, agora iluminada com milhares de luzes LED em 22 ruas e avenidas, cinco rotundas e seis praças, está repleta de atividades para miúdos e graúdos até 7 de janeiro. Entre as principais atrações, destaca-se o Mercado de Natal, instalado numa tenda no Parque D. Maria II, proporcionando um espaço abrigado para os artesãos e produtores locais, bem como um palco para espetáculos de música, magia e contos ao fim de semana.

Alberto Costa justificou o investimento na programação natalícia como uma aposta conso-

lidada no bem-estar da comunidade e no incentivo à economia local. “Este investimento faz todo o sentido enquanto as pessoas quiserem e enquanto houver esta relação de ganho mútuo, quer para a população, quer para o comércio local. Estamos sempre a ouvir o feedback das pessoas e a melhorar, ano após ano”, argumentou.

A Praça 25 de Abril mantém-se como epicentro da diversão, com a já icónica árvore de Natal de 27 metros de altura, a pista de gelo, o comboio natalício, a roda gigante e a novidade deste ano, um trenó express com realidade virtual. Já o Parque D. Maria II, um espaço histórico e emblemático da cidade, recebe pela primeira vez o Mercado de Natal, onde os visitantes podem desfrutar de um ambiente acolhedor e diverso.

Além das atrações, Santo Tirso acolhe a 18.ª Exposição Internacional de Presépios, organizada pela Confraria do Caco e paten-

te no átrio da Câmara Municipal até 6 de janeiro. Este ano, França é o país em destaque, com cerca de 40 obras que se juntam a exemplares portugueses.

O presidente da Câmara sublinhou ainda o simbolismo do Natal, destacando a sua vertente religiosa e a mensagem de paz.

A programação natalícia é fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, garantindo um evento abrangente e atrativo, tanto para os tirsenses como para os visitantes. “Convidamos todos, de cá e de fora, a desfrutar das nossas atrações e da animação que preparamos a cada ano, com melhorias, sempre depois de ouvir o feedback da população”, concluiu Alberto Costa.

As diversões instaladas na Praça 25 de Abril irão funcionar, de segunda a quinta-feira, das 14h00 às 20h00. Este horário será alargado, às sextas-feiras, até às 23h00. Ao sába-



PRAÇA 25 DE ABRIL ACOLHE VÁRIOS DIVERTIMENTOS

do, prolonga-se das 10h00 às 23h00 e ao domingo das 10h00 às 20h00. Quanto ao Mercado de Natal, que este ano irá funcionar numa tenda instalada no Parque D. Maria II, estará aberto ao público dentro dos mesmos horários.

Nos dias 24 e 25 de dezembro, todas as animações de Natal da Praça 25 de Abril e do Parque D. Maria II irão funcionar das

10h00 às 12h00. No dia de Natal estarão encerradas. As diversões terão a seguinte bilheteira: comboio, 50 cêntimos; pista de gelo, 1 euro (até aos 12 anos) e 2 euros (maiores de 12 anos); realidade virtual, 1 euro (até aos 12 anos) e 2 euros (maiores de 12 anos); carrossel, 1 euro; roda gigante, 1 euro (até aos 12 anos), 2 euros (maiores de 12 anos) e 20 euros (cabina VIP, seis lugares).



Cofinanciado pela União Europeia

O **COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital**, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027. Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas

regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio.

05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
OASIPOR - MEDICAL, S.A.	Aumento da capacidade produtiva e da competitividade, sob processos produtivos inovadores dotados de I4.0	1 227 748,48 €	35%	Penafiel, Trofa

*FEDER



Mais informações:
Compete2030.gov.pt